

O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso

Ano XXVII - n° 315
Setembro/2000

0800 110 164

CURSO DE ESPIRITISMO GRÁTIS INFORMAÇÕES - LIGAÇÃO GRATUITA

Seward Lenz - Região SP/ABE



A criança rumo ao Terceiro Milênio

**Reconhecimento
a Armond**

**Missão de Kardec
e a Infância**



EDITORA ALIANÇA - Tabela de Preços

Diversos

CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO

Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica 8,00

Diversos

FITA DE VÍDEO-CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES

Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro "Passes e Radiações", de Edgard Armond 16,00

Diversos

INICIAÇÃO ESPÍRITA

Contém aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho 16,00

Diversos

VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Programa da Aliança Espírita Evangélica - Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espírita, Curso de Médiuns, Evangelização Infantil, Mocidades etc. 14,00

Alexandra P. Bernal

A HISTÓRIA DO QUADRADINHO

Um livro infantil sobre como conviver com a diferença 8,00

Edgard Armond

ALMAS AFINS

A afinidade espiritual através dos milênios 10,00

Edgard Armond

AMOR E JUSTIÇA

História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um Espírito em busca de vingança e a cura do obsidiado. ... 10,00

Edgard Armond

CORTINA DOTOEMPO (NA)

A história de um grupo que sobrevive ao afundamento da Pequena Atlântida e leva seus ensinamentos para outras regiões 10,00

Edgard Armond

DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO

A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade 6,00

Edgard Armond

DUPLA PERSONALIDADE (A)

Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia 10,00

Edgard Armond

ENQUANTO TEMPO

Mensagens e orientações que o autor reuniu neste volume, recomendando para expositores por oferecer subsídios para palestras e aulas acerca do Espiritismo 10,00

Edgard Armond

EXILADOS DA CAPELA (OS)

O relato de degredo de um grupo de Espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best-seller com mais de 180 mil exemplares vendidos 12,00

Edgard Armond

GUIA DO APRENDIZ

Instruções para aqueles que pretendem abraçar o aspecto religioso da Doutrina Espírita, principalmente para o campo da reforma interior 6,00

Edgard Armond

HORA DO APOCALIPSE (A)

Contém cinco textos do autor mais uma série de mensagens de Espíritos de elevada hierarquia sobre os momentos de transição para o terceiro milênio 10,00

Edgard Armond

MARGENS DO RIO SAGRADO (ÁS)

Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita 10,00

Edgard Armond

MEDIUNIDADE

Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação da mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller com mais de 120 mil exemplares vendidos 14,00

Edgard Armond

PASSES E RADIAÇÕES

Um manual para aplicação dos métodos de Assistência Espírita. Best-seller com mais de 130 mil exemplares vendidos 14,00

Edgard Armond

PSIQUISMO E CROMOTERAPIA

Explicações sobre os mecanismos da mente e da aplicação de cores na Assistência Espírita, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade 8,00

Edgard Armond

REDENTOR (O)

A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para a encarnação do Mestre até seu sacrifício na cruz 12,00

Edgard Armond

RELEMBRANDO O PASSADO

Experiências de 30 anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico 10,00

Edgard Armond

RELIGIÕES E FILOSOFIAS

Apanhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, que representa a confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia 10,00

Edgard Armond

RESPONDENDO E ESCLARECENDO

Uma seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título "Esclarecendo" publicada no jornal espírita "O Semeador" na década de 1970 10,00

Edgard Armond

SALMOS

As verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção 10,00

Edgard Armond

SEMEADURA I (NA)

Edgard Armond 10,00

SEMEADURA II (NA)

Coleção de informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso 10,00

Edgard Armond

TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO

Informações práticas para implantação de sessões doutrinárias bem orientadas 6,00

Edgard Armond

VERDADES E CONCEITOS I

10,00

Edgard Armond

LANÇAMENTO

VERDADES E CONCEITOS II

Seleção de artigos de alto valor doutrinário e mensagens dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita 10,00

Elizabeth Miyashiro

FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)

O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menina pensa sobre seu próprio pensar 6,00

F. Acuarone

BEZERRA DE MENEZES, o médico dos pobres

Um livro completo sobre a vida e a obra do doutor Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardax brasileiro"; em fins do século passado 10,00

Grupo Harpas Eternas

LANÇAMENTO

CD: PAI CELESTE

Contém hinos da Aliança e canções do movimento espírita 16,00

J. Conchon, F. Focássio e V. Lorenzetti

CVV - UMA PROPOSTA DE VIDA

Origens, evolução e filosofia do Centro de Valorização da Vida. A entrevista na relação de ajuda. Vida Plena. 6,00

Sônia M. Silvestrini de Oliveira

PLANETA AZUL

LANÇAMENTO

O Espírito Angélica traz linda história de cidadania, que motiva a criança a conservar e preservar o planeta 8,00

Valentim Lorenzetti

CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO

Coleções de crônicas publicadas pelo autor no jornal "Folha da Tarde", de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística. 12,00

Vladimir Ávila

DIFERENÇAS NÃO SEPARAM

Mensagens mediúnicas do Espírito Ranieri 10,00

CONDIÇÕES DE VENDA

Valor Líquido (R\$)

De 100,00 a 250,00
De 251,00 a 500,00
De 501,00 a 1.000,00
De 1.001,00 em diante

DESCONTOS

Distribuidores e Centros da Aliança
Demais Pessoas Jurídicas

Prazo (dias)

À vista
30
45
45 e 60

50%

30%

Para os Grupos da Aliança, o valor líquido mínimo de compra é de R\$ 100 (equivalente a compra de R\$ 200 com 50% de desconto para vendas à vista). Nas compras a prazo, o valor mínimo é de R\$ 250, com 50% de desconto até a data de vencimento.

Editora Aliança - Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista - São Paulo (SP) -
Brasil - CEP 01316-000 - tel. (0**11) 3105-5894 - fax (0**11) 3107-9704
e-mail: alianca@alianca.org.br

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miguelina, 259
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.br

Diretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro

Editoração:

LVBA Comunicação – Nicole Takahashi e
Andresa D. Araújo

Jornalista Responsável:
Girânio Fortes

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 10 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em novembro, os textos que chegarem até 10 de outubro. Para a edição de dezembro, os que chegarem até 10 de novembro e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao enviar a colaboração.

GENOMA

A médica Marlene Nobre comenta o mais importante avanço da genética neste século

8**11****KARDEC**

Homenagem ao nascimento do codificador da Doutrina Espírita

ARMOND

Ex-presidente da USE analisa contribuição do fundador da EAE para o movimento espírita

24**ESCOLA DE APRENDIZES**

Começa a funcionar o telefone 0800 110 164, para fornecer informações sobre turmas de Curso Básico

9

Secretaria/ALAE

21**REGIONAL SP**

Setorial Leste se reúne em Londrina (foto) e faz Reciclagem sobre Assistência Espírita

MOCIDADE

Papo Sêrio, atividades no Litoral Sul e visitas da Regional Piracicaba

26**Ainda neste número:**

Esclarecendo	4
Cruzadas	4
Revista Espírita	5
No Mundo	6
Voluntariado	7
Francisco de Assis	10
Regional Ribeirão Preto	14
Regional Litoral Sul	14
Regional Vale do Paraíba	14
Regional Araraquara	14
Regional Nordeste	14
Ação Social em Aliança	15
Regional Extremo Sul	15
Regional Piracicaba	15
Regional ABC	15
Regional São Francisco	17
Regional Sorocaba	18
Ecos do Passado	20
Regional São Paulo Capital	21
Página dos Discípulos	22
Encontro com Armond	23
Página dos Aprendizes	27
Cairbar Schutel em espanhol	28

Regional Piracicaba

Pergunta – A Sala de Passes pode ficar na frente do salão de preleções e perto de via pública em que há barulho? Um médium viu Espíritos entrarem pela janela...

Resposta – O salão de preleções têm prioridade na organização de espaço de uma Casa por ser o local que reúne mais pessoas ao mesmo tempo na atividade de Assistência Espiritual. Os demais cômodos são usados de acordo com a necessidade do Grupo. Nessa condição, a Sala de Passes pode ficar à frente, aos fundos ou aos lados da construção. Quanto ao barulho, uma equipe coesa e equilibrada sabe se comportar e manter o equilíbrio vibratório.

Pergunta – Quem faz a preleção da Assistência Espiritual está proibido de entrar na Sala de Passes?

Resposta – Não existe qualquer

proibição. Um Grupo da Aliança, para ter uma atividade de Assistência Espiritual funcionando sem atropelos, pode contar com dez trabalhadores: cinco na Sala de Passes, dois na entrevista, um na recepção, um no encaminhamento e um para cobrir qualquer ausência. A preleção evangélica pode ser feita por um expositor convidado ou trabalhador previamente escalado, sendo um dos cinco fora da Sala de Passes. Logicamente, em um Grupo que não tem essa estrutura os trabalhadores da Sala de Passes devem colaborar na preleção e, após encerrada essa participação, voltar para a Sala e fazer sua

preparação. Bem como, terminados os passes, auxiliar em entrevistas e em outras atividades.

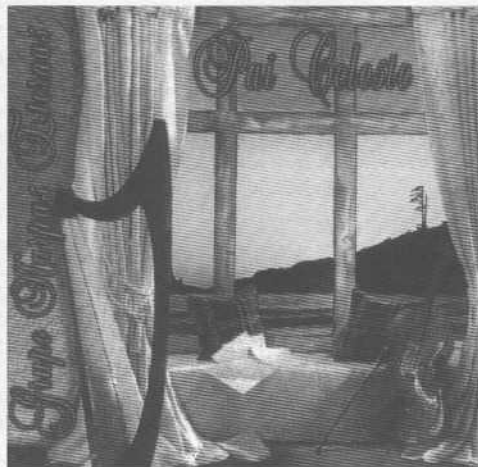
Pergunta – É preciso seguir à risca o roteiro de preparação das atividades conforme o livro “Vivência do Espiritismo Religioso”?

Resposta – A primeira regra é a disciplina. O roteiro e a padronização geral das atividades são um facilitador dentro do programa da Aliança Espírita Evangélica. Qualquer colaborador que se mudar para outro país, Estado ou município e for cooperar num Grupo da Aliança estará em casa e apto a todos os trabalhos. Se cada um fizer a seu modo, estará abrindo brechas para conseqüências nocivas para o Grupo e para o movimento. Claro que o roteiro oferece apenas uma seqüência. Cada um utiliza as próprias palavras em cada preparação.

(Contribuição de Walter Basso)

A Aliança na Internet
www.alianca.org.br

CD “Pai Celeste”



LANÇAMENTO

Cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	T	I	P	T	O	L	O	G	I	A
2	R	N		E			T	I	N	A
3	A	C	A	L	M	I	A		C	L
4	N	O	V	E	C	E	N	T	O	S
5	S	R		P	A	N		T	N	T
6	M	P		A		E	E		S	
7	E	O		T	S		S	A	C	O
8	N	R		I	A		T	R	I	S
9	T	A	M	A	N	D	A	R	E	
10	A	Ç	O		G	I	T	A	N	A
11	Ç	Ã		A	R	B	U	S	T	O
12	À	O		L	I		T	A	E	L
13	O		A	M	A	D	O	R		



Plano prevê "Revista Espírita" editada em vários idiomas

A Revista Espírita, primeiro periódico espírita, fundada por Allan Kardec, e em circulação até hoje, deve contar com edições em outros idiomas, além do francês. Esse foi o projeto apresentado por Anita Becquerel, brasileira que mora em Paris e integra o Comitê de Redação da "Revue Spirite", em reunião realizada em São Paulo em 22 de julho (foto), na sede da Adeler (Associação de Editoras, Distribuidoras e Divulgadores do Livro Espírita).

Pretende-se traduzir a "Revue Spirite" para o português, o inglês e o espanhol em uma primeira fase. Após, também deve haver tradução para o esperanto. A Comissão de Redação atual da "Revue Spirite" é formada por 18 integrantes, sendo a maioria franceses, que se reúnem a cada três meses para fazer a seleção dos artigos para cada edição. A tiragem é de 600 exemplares, com 280 assinantes.

Com o projeto, a intenção é que o Comitê de Redação passe a ser internacional, com coordenação do CEI (Conselho Espírita Internacional). Em cada país haveria parceiros da "Revue", responsáveis pela impressão e distribuição das revistas, que terão o mesmo conteúdo em qualquer idioma.

Panorama europeu

Anita também comentou a respeito do movimento espírita na Europa. Segundo ela, o Espiritismo sofreu muitos golpes na França. Um deles foi a 1ª Grande Guerra, para a qual jovens foram

convocados para lutar em substituição aos soldados adultos que haviam morrido. Diante desta situação, os parentes dos jovens que morreram na guerra começaram a procurar o Espiritismo não como a doutrina reveladora, mas como uma religião na qual poderiam receber notícias destes mortos.

A "Revue Spirite" parou de circular de 1914 a 1916. Depois, na década de 20, muitos espíritas importantes desencarnaram e, com isso, tornou-se difícil retomar o Espiritismo na França. Houve uma outra guerra, na qual, depois, a França se beneficiou de planos globais de recuperação econômica. Houve muito progresso material: mais empregos, aumento do acesso às universidades. Tudo isso fez com que o francês deixasse de buscar Deus, disse Anita. "O Espiritismo passou a ser visto como algo ultrapassado."

Depois da Guerra, a "Revue Spirite" deixou de ser patrimônio do movimento e passou a pertencer a um particular, sr. Forestier, que a registrou em seu nome pessoal. Na década de 70, houve acordo entre os herdeiros do sr. Forestier e o sr. André Dumas, que se apropriou do nome da "Revue", mudando-o depois para "Renaitre Deux Mille" ("Renascer 2000"). Em 1985 foi recriada a União Espírita Francesa, através de Roger Perez. Por meio de um anúncio no jornal convidou os espíritas a participar de um encontro. A "Revue Spirite" ainda era

propriedade de André Dumas. Um jovem sugeriu a Roger que verificasse o registro. Foi constatado que a licença havia vencido e rapidamente a União Espírita a licenciou no nome da instituição.

Congresso em 2004

Atualmente existem na França 18 Centros Espíritas e 4 em vias de formalização – 8 se encontram em Paris e cidades próximas. A maioria dos Grupos Espíritas faz reuniões públicas nos moldes das que são realizadas no Brasil. Está sendo realizada uma campanha do Evangelho no Lar, para a qual foi elaborado um folheto [reproduzido à parte]. Pretende-se ainda reeditar as antigas edições da "Revue Spirite".

Anita informou que, na Europa, Portugal é o país em que o movimento espírita mais se expandiu. Citou outros países em que há células espíritas, como Inglaterra, Bélgica, Suíça, Espanha, Suécia e Alemanha. A preparação do Congresso Espírita Mundial, marcado para 2004, na França, quando se marcará o bicentenário de Kardec, está possibilitando que todos os Grupos se reúnam.

Há grande procura por livros espíritas na França. Anita informou que, à exceção de "O Livro dos Espíritos", as outras obras da Codificação não são editadas pela União Espírita Francesa por falta de condições. A maior preocupação é editar o exemplar a preço baixo, em torno de 30 francos, o que equivale a 5 dólares. Com relação a outras obras para o público francês, Anita considera que devam ser muito bem selecionadas e traduzidas, com edição criteriosa, trazendo notas de rodapé para esclarecer determinados trechos que possam suscitar dúvidas.

L'ETUDE DE
L'EVANGILE EN FAMILLE



FAITES FLEURIR LA
PAIX
DANS VOTRE FOYER

França

A edição de "O Livro dos Espíritos", em francês, tamanho de bolso, é um lançamento de Les Editions Philmam (3 Rue de St. Nom. - 78620 - L'Etang la Ville - France). A editora atende a pedidos de qualquer parte, inclusive pelo telefone (33 1 3916-9881), pelo fax (33 1 3916-1450) ou por e-mail (philmam@wanadoo.fr).

Itália

Está comemorando meio século o jornal "L'Aurora" (Largo Pietà 9 - 62032 - Camerino - Macerata - Itália). Foi fundado pelo professor Giuseppe Stopolone, que era também parapsicólogo. O atual diretor é o professor Raul Bocci, que se dedica também ao estudo e à difusão do Espiritismo.

Espanha

A Asociación de Estudios Espiritas de Igualada completou em 28 de agosto seis meses de fundação. A instituição promove reuniões de estudo da Doutrina Espírita aos sábados, às 18h. O endereço: Calle del Carmen, nº 13, 1º, 2º - 08700 Igualada - Barcelona - España - fax 93806 0498.

Estados Unidos

Mais de 2.000 pessoas devem participar do 1º Congresso Espírita Norte-Americano, que ocorrerá de 5 a 8 de outubro em Miami. O evento terá como tema central "Espiritismo: Ciência, Filosofia e Religião para o Terceiro Milênio", e contará com palestras e momentos de arte. Além de expositores brasileiros, também vão participar palestrantes da Argentina, do Panamá, da Guatemala e de outros países. As inscrições continuam abertas. Mais informações pela Internet (www.spiritistcongress.com).

(Esta coluna é produzida a partir de dados do Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações)

Na tribuna

André Luiz; médium: Francisco Cândido Xavier

Palestrar com naturalidade, governando as próprias emoções, sem azedume, sem nervosismo e sem momices, fugindo de preleção mais que o tempo indicado no horário previsto.

A palavra revela o equilíbrio.

Calar qualquer propósito de destaque, silenciando exhibições de conhecimentos, e ajustar-se à Inspiração Superior, comentando as lições sem fugir ao assunto em pauta, usando simplicidade e precatando-se contra a formação de dúvida nos ouvintes. Cada pregação deve harmonizar-se com o entendimento do auditório.

Respeitando pessoas e instituições nos comentários e nas referências, nunca estabelecer paralelos ou confrontos suscetíveis de humilhar ou ferir.

Verbo sem disciplina gera males sem conta.

Sustentar a dignidade espírita diante das assembléias, abstendo-se de historietas impróprias ou anedotas reprováveis.

O orador é responsável pelas imagens mentais que plasmam nas mentes que o ouvem.

Nas conversações, não se reportar abusiva e intempestivamente a fatos e estudos doutrinários de entendimento difícil, devendo solucionar oportunidades, quanto a pessoas e ambientes, para tratar de temas delicados.

A irreflexão é também falta de caridade.

Manter-se inalterado diante da alocação, à face de qualquer situação imprevista.

Os momentos delicados desenvolvem a nossa capacidade de auxiliar.

Procurar abolir, em suas palestras, os vocábulos impróprios, as expressões pejorativas

e os termos da gíria das ruas.

O culto da caridade inclui a palavra em todas as suas aplicações.

Sempre que possível, preferir o uso de verbos e pronomes na primeira pessoa do plural, e não na primeira do singular, a fim de que não se isole da condição dos companheiros naturais do aprendizado, com quem distribui avisos e exortações.

Somos todos necessitados de regeneração e de luz!

"Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem." Paulo (Efésios, capítulo 4, versículo 29)

Prece de Abigail

Na agonia e morte de seu pai, Jochebed

Emmanuel; médium: Francisco Cândido Xavier

Senhor Deus, pai dos que choram,
Dos tristes, dos oprimidos,
Fortaleza dos vencidos,
Consolo de toda a dor,
Embora a miséria amarga
Dos prantos de nosso erro,
Desto mundo de desterro,
Clamamos por vosso amor!
Nas aflições do caminho,
Na noite mais tormentosa
Vossa fonte generosa
É o bem que não se separa...
Sois, em tudo, a luz eterna
Da alegria e da bonança
Nossa porta de esperança
Que nunca se fechará.
Quando tudo nos despreza
No mundo da iniquidade,
Quando vem a tempestade.

Ó Pai, sois a luz divina,
O cântico da certeza,
Vencendo toda aspereza
Vencendo toda aflição.
No dia da nossa morte,
No abandono ou no tormento,
Trazei-nos o esquecimento
Da sombra, da dor, do mal!
Sentamos a luz da vida
Renovada e redimida
Na paz ditosa e imortal.

(Extraída do livro "Paulo e Estêvão")

Saudades

Maria Lúcia Cardoso - C.E. Caminhos de Libertação

Quando as saudades baterem no coração, lembre-se somente dos bons momentos. Ore por esta pessoa, e continue o seu caminho. O que separa vocês é simplesmente um véu. Confie em Deus.

Voluntariado

Azamar

Numa página da Folha de S. Paulo de 23 de abril de 1998 que, inesperadamente, nos caiu nas mãos, lemos o artigo "Voluntariado, uma atividade tão esquecida nas últimas décadas, tem ressurgido com força total no último ano (...). O voluntariado liga a pessoa à sua comunidade, cria situações de companheirismo (...). Neste mês foi criado o Centro de Voluntariado de São Paulo, com finalidade de incentivar e valorizar o trabalho voluntário (...). Tratado desta forma, o voluntariado não concorre com o setor público nem reduz postos de trabalho. Ocupa apenas espaços vazios em entidades que não teriam como pagar por certos serviços (...)."

Não há dúvida de que tudo isto é muito bom e bonito. Alegria-nos por sentir que é o recrudescimento e a confirmação do postulado: "Fora da Caridade não há Salvação". Também sentimos que isto é a predestinação de toda a raça humana. Amor fraterno, solidariedade,

aceitação, caridade não devem ser palavras vazias tantas vezes repetidas por nós. São realidades vivenciadas e exemplificadas por nosso mestre Jesus Cristo todos os minutos das nossas vidas. Ele é nosso mestre, gente! Não é abstração longe de nós! Ele nos disse que nós faríamos tudo que ele fez e mais ainda.

O voluntariado é um alerta, um estímulo, um chamamento para o despertamento de muitos aposentados e idosos, andando pelos cantos das casas apenas assistindo o tempo passar inutilmente, esperando, esperando... A morte, se já não são uns verdadeiros mortos em pé.

Outros inativos ficam pelas ruas, bares, bancos de praça, horas e horas, jogando conversa fora. Isso é um erro contra si e contra com a comunidade, como se no globo terrestre houvesse lugar para inatividade! Quantos poderiam estar colaborando ativamente para a melhoria de muitas outras pessoas em situação pior que eles.

Além de tudo isso, também existem muitos jovens que estão se esfalfando, suando que nem uns condenados, pedalando bicicletas fixas, correndo em esteiras elétricas, também fixas, frias, apenas para manter a forma física. E o Espírito, como é que fica? Poderiam estar andando pelas ruas da cidade, cooperando com instituições caritativas carentes que atendem pessoas que nem podem caminhar!

As ruas da cidade são benditas "esteiras", muito mais estimulantes e significativas para a interação anti-tegofística do companheirismo humano, solidariamente aquecidas pelo calor humano de valor inestimável, o que só pode ser sentido e vislumbrado por quem já provou humildemente o gostinho da prática da verdadeira caridade pura.

É isso aí, gente! Calor humano! Voluntariado! Caridade! Atividade! Sempre em nome e por amor de Jesus, não só por vaidade, mas para o bem do próximo.

Notas

Reunião do Conselho

O Conselho de Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica se reúne em 17 de setembro, na sede da Editora Aliança, em São Paulo. À tarde haverá reunião dos coordenadores regionais, em que será discutida a padronização de procedimentos para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Proposta sobre o assunto foi apresentada à página 26 da edição passada de *O Trevo*.

Adeler

A Associação de Editoras, Distribuidoras e Divulgadores do Livro Espírita promove seu 3º Seminário em 23 de setembro, das 9h às 17h. O encontro contará com duas palestras: "A Gráfica do 3º Milênio - Novas Técnicas para a Impressão do Livro", por Adriano José de Souza Assis, Gráfica Bartina; e "Como a Editora Espírita Pode Colocar o seu Livro no Mercado", por José Nivaldo Gomes Cordeiro, da Nobel. O evento será promovido no C. E. Nosso Lar Casas André Luiz, que fica à rua Duarte de Azevedo, 691, bairro de

Santana, em São Paulo (SP). A inscrição, que não cobre o almoço, custa R\$ 10 para sócios da Adeler e R\$ 15 para não-sócios. Após cada palestra, haverá debates com o público. Mais informações pelo telefax (0**11) 6973-4998 ou por e-mail (adeler@adeler.com.br).

Divaldo na ONU

O Encontro Mundial pela Paz, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU) de 28 a 31 de agosto em Nova York, convidou o orador Divaldo Franco a participar do fórum de líderes religiosos mundiais. O objetivo do encontro foi discutir e elaborar um documento a ser encaminhado aos dirigentes de todas as nações, com propostas para a busca da paz e da harmonia social. A ONU vai tornar o fórum permanente, informa o companheiro Luiz Pimenta.

Programação da USE

Estes são os próximos eventos programados para a sede da USE, em São Paulo: Seminário sobre Teoria e Prática da

Desobsessão na Casa Espírita, em 16 de setembro, às 14h; Seminário sobre o Idoso no Centro Espírita, em 17 de setembro, às 9h; Seminário sobre Curas e Espiritismo, em 23 de setembro, às 14h; Fórum de Estudo da Mediunidade, em 30 de setembro e 1º de outubro; Preparo de Monitores para Cursos de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, em 7 de outubro às 14h; e Seminário sobre Direito à Vida, em 8 de outubro, às 9h.

Novo endereço

O Grupo Espírita Antonieta Brussolo Nicolai, simpatizante do movimento de Aliança, comunica novo endereço: rua Francisco Spartane, 223, CEP 13940-000, Águas de Lindóia (SP).

Feira do Livro em Volta Redonda

A 12ª Feira do Livro Espírita de Volta Redonda, interior do Rio de Janeiro, será realizada de 1 a 12 de outubro. Local: Memorial Zumbi, Vila Santa Cecília. Mais informações podem ser obtidas por e-mail (sesc.espiritismo@bol.com.br).

Projeto Genoma

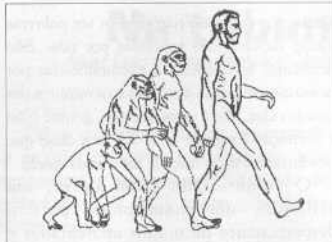
Marlene Nobre

Dia 26 de junho foi anunciado ao mundo o término do mapeamento ou seqüenciamento do código genético humano. O anúncio foi feito através de videoconferência transatlântica, transmitida ao vivo, de Washington, pelo presidente Bill Clinton, ladeado pelos cientistas responsáveis pelas equipes de pesquisa, Francis Collins (Projeto Genoma) e Craig Venter (Celera Genomics) e, de Londres, pelo primeiro-ministro Tony Blair.

Diante do grande feito, Clinton ressaltou: "Hoje estamos aprendendo a linguagem com a qual Deus criou a vida", e Blair afirmou, entusiasmado: "Cruzamos a fronteira em direção a uma nova era". Sem dúvida, está plenamente justificada a euforia dos chefes das duas grandes nações [Estados Unidos e Reino Unido], que lideraram o projeto de pesquisa, no qual se envolveram 18 países. Afinal, aconteceu o primeiro grande passo: foi decifrado o seqüenciamento dos 3,1 bilhões de pares de "letras" químicas que compõem o DNA humano. Conseguiram-se 98% da lista, em ordem, de todas as bases químicas que contêm as informações necessárias para produzir um ser humano.

O ácido desoxirribonucleico, ou DNA, é uma molécula em formato de dupla hélice, como se fosse uma escada torcida, que é composta por pares de bases nitrogenadas, as referidas letras do código genético. Essas bases nitrogenadas formam como que degraus da escada ou da dupla hélice e se apresentam em quatro tipos fundamentais: A (adenina), C (citosina), G (guanina) e T (timina). O DNA é a matéria-prima dos cromossomos, quer dizer, dos genes que os constituem.

Esses 3,1 bilhões de pares de letras compõem o genoma, ou seja, o conjunto de genes que formam os cromossomos. Quando falamos, portanto, em genoma, estamos nos referindo ao patrimônio genético de um ser



vivo, ao conjunto dos cromossomos que contêm as instruções capazes de produzi-lo.

Como é que isso acontece? O gene é uma seqüência de letras (A, T, C ou G), que contém a receita de uma proteína específica; o modo como essas letras estão combinadas nos genes determina as características de uma pessoa. Cada grupo de três dessas letras codifica um determinado aminoácido, que é um ingrediente básico das proteínas. Assim, as três letras que fazem parte de um gene, por exemplo, determinam a fabricação de um determinado constituinte de uma proteína específica. E não podemos esquecer que as proteínas são os pilares da construção do corpo físico.

E por que dissemos que o primeiro grande passo foi dado? Porque, embora esse marco seja gigantesco, ainda estamos muito no início do projeto global. Já sabemos o seqüenciamento e a ordenação de todas as bases, mas ainda há necessidade de entender o que cada gene faz e compreender as interações entre eles.

Inclusive é preciso saber o número exato de genes que compõem o genoma humano.

Daqui para frente teremos que descobrir as estruturas das proteínas codificadas pelo DNA, o que deve exigir muitas décadas – 50 a 100 anos – de árduas pesquisas.

Sabemos que as doenças genéticas surgem a partir de uma mutação, quer dizer, de um

erro na seqüência de letras do DNA e podem ser transmitidas hereditariamente, com a reprodução do gene defeituoso dos pais para os filhos. Cerca de 7.000 doenças já foram relacionadas aos genes, mas apenas 350 contam com testes para diagnóstico.

Com os avanços da biologia molecular seria possível curar essas doenças? Já há tentativas através da genoterapia, que visa consertar um gene defeituoso, mas os resultados ainda não são animadores. Tudo indica que teremos muito mais diagnósticos e aconselhamentos genéticos do que solução terapêutica definitiva para as doenças. Sabemos, por exemplo, se uma pessoa tem tendência ao aparecimento de determinado tipo de câncer ou de doença cardíaca, mas ainda não teremos as armas certas para combater esses males, antes que surjam.

O que se teme com as novas descobertas? O primeiro grande temor para os que são contra o aborto eugênico é o aumento de indicações para a sua realização, por parte dos especialistas que fazem o aconselhamento genético. Hoje, sabemos que já se fazem 90 milhões de abortos intencionais no planeta e boa parte deles se origina do aconselhamento genético das clínicas de medicina fetal.

Outro fator assustador é o da quebra da privacidade. Muitas organizações ficarão tentadas a se apossar dos genomas alheios; companhias de seguro, inclusive as de saúde, poderiam basear a assistência que oferecem ao tipo de genoma do cliente, o que, sem dúvida, seria catastrófico. Empresas poderiam discriminar funcionários, e assim por diante.

A questão da patente dos genes também é algo preocupante, porque pessoas ou organizações poderiam estar retardando as próprias pesquisas, com ambição desmedida.

Outra questão grave é a modificação do material genético hereditário humano. Temos o direito de manipular os genes ao nosso bel

**É HORA DE
ALIANÇA
DOMINGO - 8h**

Para ouvir pela parabólica:

- Sintonize o receptor na faixa horizontal, colocando no Canal do Boi.
- Em seguida, gire o botão de áudio para a direita até chegar ao som da Boa Nova



A paz está no ar na grande São Paulo

**RÁDIO
BOA NOVA**

Guarulhos - São Paulo - 1450 Khz AM

Agora Via Satellite para todo o Brasil

➤ prazer, na tentativa de aprimorá-lo? Temos conhecimento suficiente e elevação moral para isso?

Um fato notável já definitivamente estabelecido nessa pesquisa é que o genoma dos 6 bilhões de indivíduos que compõem a população do mundo atual é originário de 60 mil membros de 7.000 gerações atrás. A nossa espécie apresenta pouca variação genética, a semelhança do DNA de dois seres humanos é de 99,9%. Por que tantas guerras? Por que tanto orgulho? A ciência está demonstrando que as lutas étnicas não têm nenhuma razão de ser. Somos intrinsecamente iguais. Os cientistas têm a esperança de que esse conhecimento modifique o pensamento humano, promovendo a paz.

Também não há razão para se pensar em determinismo genético. Na verdade, os genes determinam uma predisposição que pode ou não ser confirmada, uma vez que já está também estabelecido que os fatores ambientais têm um papel determinante no aparecimento ou não das moléstias. Nesta questão, o conhecimento espírita assegura-nos que não apenas os fatores ambientais, mas principalmente os mentais, uma vez que o Espírito é senhor dos genes e não o contrário.

Com todas essas descobertas, como se delineia o futuro em nosso planeta? Sem dúvida, vislumbramos um milênio promissor, uma nova era para a humanidade, na qual o ser humano terá vencido, finalmente, as moléstias incuráveis; viverá mais, aprendendo a contornar os efeitos negativos do envelhecimento; exercerá muito mais a medicina preventiva. Conhecerá, enfim, um bem-estar físico extraordinário, associado a um desenvolvimento inimaginável do próprio ambiente do planeta.

Mas – há sempre um “mas”, quando somos subdesenvolvidos espiritualmente – se não vencermos a tara da guerra, enfrentaremos momentos de muitas dificuldades, que porão em risco a nossa própria sobrevivência e a do planeta. Tudo vai depender da outra questão, que não é da alçada da Ciência, mas da Religião, a do desenvolvimento moral do ser humano, que está intimamente atrelado à aquisição do Amor.

Oremos ao Senhor para que a bondade se instale, definitivamente, no coração humano, tornando, assim, realidade todos os nossos de paz e desenvolvimento.

(Texto publicado originalmente no Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações nº 1.687)

0800 110 164

CURSO DE ESPIRITISMO GRÁTIS

INFORMAÇÕES PELO TEL.

0800 110 164

Giúdnio Fortes

Desde o último final de semana de agosto, jornais de grande circulação produzidos em São Paulo, mas com circulação nacional, trazem em suas edições de fim-de-semana anúncios que remetem a este telefone (0800 110 164, ligação gratuita para quem telefona de qualquer parte). Por ele será possível obter informações sobre os Cursos Básicos de Espiritismo dos Grupos da Aliança com inscrições abertas, ante-sala para a formação de turmas da Escola de Aprendizes do Evangelho.

Quem ligar de uma grande cidade que conte com vários Grupos terá a indicação do Núcleo mais próximo de sua casa ou de seu trabalho. Quem telefonar de localidades que tenham apenas um Centro da Aliança receberá essa informação. Se for de uma cidade vizinha, também. Caso não haja Grupos em área próxima ou se a pessoa estiver impossibilitada de frequentar uma Casa com assiduidade, será apresentada a opção da Escola a Distância.

Essa iniciativa visa lançar as sementes da Escola de Aprendizes do Evangelho em terreno que não vinha sendo cultivado. Soma-se aos esforços de divulgação das próprias Casas – com os recados nas preleções da Assistência Espiritual, a elaboração de cartazes, os comunicados em outras atividades e turmas de estudo em andamento. Soma-se, ainda, aos mais ousados que espalham faixas pelas redondezas, fazem caravanas para panfletagem das turmas que se iniciam e “esquecem” convites dos novos cursos em locais públicos, como mercados, lojas, restaurantes, pontos de ônibus e até mesmo na própria condução, entre outros. “Ousadas” essas que só merecem elogio.

Importante ressaltar a gratuidade dos cursos em sala ou a distância. Não se paga nada para frequentar as aulas. Nem matrículas nem mensalidades ou qualquer tipo de taxa. Mas alguém pode interromper: “Epa! E o material didático, os livros utilizados nos cursos?” Nem isso pode pôr em dúvida a afirmação, com todas as letras, de que o curso é grátis. Dirigentes, tanto em classe quanto a distância, precisamos tomar cuidado em oferecer aos alunos as obras de acompanhamento das aulas. A compra dos livros é uma opção do aluno. Opção porque ele pode conseguir os livros emprestados de bibliotecas (do Centro ou de outras instituições) e de outras pessoas. Sabe-se de inúmeros casos, também, de alunos que frequentam os cursos sem comprar livros em qualquer instante.

Essa questão precisa estar bem clara. Se a Casa conta com uma livraria, é natural que o aluno busque ali o livro necessário para acompanhar as aulas. Mas se a Casa provê um estabelecimento como esse, é igualmente necessário que zele por manter bibliotecas com exemplares suficientes dos livros-texto para aqueles que preferam acompanhar o curso dessa forma.

A gratuidade elimina uma ameaça a quem queira se engajar numa turma de Escola de Aprendizes do Evangelho. O Espiritismo, que caminha para o bicentenário de existência, não pode, como ensinava o apóstolo Pedro, fazer acepção de pessoas sob qualquer forma. Principalmente a econômica. Do tipo: “Só entra quem paga ou quem compra livros”. A segurança nesse procedimento constitui um passo essencial para que a Doutrina se popularize ainda mais, cumprindo o que veio realizar nesta transição para mundo de regeneração.

Francisco de Assis, o Arquétipo da Assistência Social

Márcia Pini

Ao longo desses anos todos muito ricos de diálogo fraterno que a convivência dos companheiros de ideal espírita nos tem proporcionado, tivemos várias oportunidades de reflexão sobre a importância de Francisco de Assis na estruturação de um modelo, um arquétipo do Serviço Assistencial Espírita.

A vida dessa alma, quando assumiu a personalidade do Pobre de Deus, o Jovem Cantor de Assis, o Poverello, enfim, é sem dúvida um luminoso norte para todos aqueles que desejamos aprender a servir. Sim, porque é preciso aprender a servir. Não bastam o entusiasmo e a disposição. Sem dúvida esses elementos são necessários; imprescindíveis mesmo. São condições sem as quais não se

pode pensar em começar o serviço de assistência. Mas são insuficientes. Aliados ao entusiasmo e à disposição, é preciso que já exista um certo grau de maturidade do Espírito que se dispõe a essa tarefa. Francisco deixa isso muito claro. Ao assumir a pobreza extrema, pregar a obediência irrestrita e a castidade absoluta, estava apontando um caminho. É necessário que compreendamos em maior profundidade o significado da pobreza, da obediência e da castidade no serviço da assistência.

A vida de Francisco de Assis é toda uma estratégia de conviver sem preocupação em converter. O voto da pobreza tem todo um sentido de despojamento, desapego, ausência

A proposta de Francisco, ao se tornar pobre, é fazer da dádiva/serviço a única mediação nas relações entre os homens. Para servir ao outro é preciso ser pobre de espírito como ensinou Jesus

"Bem-aventurados os pobres de espírito." Jesus (Mateus, capítulo 5 - versículo 3)

do desejo supérfluo no atendimento às necessidades. É o despir-se, tornar-se inteiramente nu, sem rótulo, sem nome, para oferecer-se a si mesmo ao outro. É o estabelecimento de uma relação de simetria com o outro. Francisco nos fala da obediência; o respeito irrestrito às crenças do outro. E nos adverte sobre a castidade na relação; a pureza do sentimento que busca doar-se, entregar-se por inteiro, fazer parte da vida do outro, caminhar com ele, sem nenhuma condição imposta, nenhum interesse. De certa forma, Francisco faz um releitura da atitude do Senhor Jesus na cerimônia do "lava pés". O Mestre despe-se, abre mão da sua condição imensuravelmente superior e ajoelha-se diante

Irmão de Jesus

Joana de Ângelis; médium: Divaldo P. Franco

Ele se fez o irmão da pobreza, a fim de que ela ficasse digna e enriquecedora.

Ele se tornou o irmão da Natureza, de forma que todos vissem o Pai Criador nela refletida.

Ele se transformou no irmão das aves, elevando-as a condições superiores.

Ele se condicionou como irmão dos animais, descendo à mais bela comunhão de solidariedade que se conhece.

Ele se consagrou como irmão dos astros, revelando sua realidade estelar.

Ele dialogou com todos: os ricos e os pobres, as águas e os servos da vida, saudáveis e enfermos, abençoando-os e amando-os a si com a força irresistível do amor.

Rico, tornou-se tão pobre, que a sua fortuna era nada possuir.

Cantor, dirigiu a música da sua voz para falar em nome de todas as vozes, principalmente daqueles que, miseráveis no mundo, haviam perdido o direito de ter voz.

Numa época na qual os homens se isolavam nos castelos e palácios ou se escondiam em choças miseráveis, ele se ergue

como ponte, unindo as criaturas.

Todos levantavam paredes e Francisco derrubava-as.

Enquanto se apresentavam e se mantinham distintas, ele surgia como aproximação.

Ninguém que amasse tanto quanto ele amava.

Depois do Amigo, jamais alguém que houvesse sido tão fiel, tão irmão de todos.

Hoje, a sua voz ainda prossegue chamando as almas para Deus.

A força de seu verbo continua arrebatando, porque penetra o mais profundo do ser humano, e quem a ouve nunca mais deixa de escutar-lhe o cántico.

Os silêncios de suas meditações falam alto.

A sua ternura comove e convence.

Ele é indimensional na sua pequenez, na sua singeleza. A morte não o calou, a fragilidade orgânica não lhe impediu o dever de atender o chamado do seu Senhor.

Ele continua incorruptível no ministério que mudou, em plena Idade Média, os rumos da fé e do amor.

Quando a decadência política e religiosa se anunciavam, como decorrência

do abuso do poder e das arbitrariedades, Francisco dirigiu a criatura humana colocando-a em patamares elevados e propôs-lhe a felicidade com Jesus.

O mundo, depois dele, ficou diferente, qual sucedera antes com o seu Amado.

A simplicidade enfrentou a afronta; a pureza não temeu a perversão.

Ele não é somente um símbolo, mas a realidade do próprio amor.

Seu siqueísmo prossegue envolvendo a Terra e todos aqueles que se sintozem com a sua vibração experimentam paz e se enriquecem de esperança.

Quando a irmã morte se acercou, ele recebeu-a sorrindo, saudou-a como uma canção: Louvado seja meu Senhor, pela nossa morte corporal da qual nenhum homem pode escapar, e penetrou, de retorno, na Esfera dos Justos sob o carinho do seu Pleno Amor.

Francisco, por fim, é o irmão de Jesus, como nenhum outro se identificou com tão grande afinidade.

Irmão Francisco: Nestes dias tumultuosos, ergue a tua doce voz e canta outra vez aos ouvidos surdos da Humanidade o teu hino de bênçãos e de louvor, intercedendo junto ao teu Irmão por todos nós, os pobres filhos do Calvário!

(Mensagem psicografada em 25 de junho de 1994, em Assis, Itália, durante do túmulo de Francisco de Assis, que nasceu em 26 de setembro de 1182 e desencarnou em 23 de outubro de 1226)



➤ dos servos lavando-lhes os pés.

Os pés de Judas também, que adiante o trairia. Afirma Jesus a Simão Pedro que assim é necessário para que ambos estejam um no outro e de certa forma se tornem um só. Jesus não lava as cabeças dos seus discípulos; nem mesmo a de Judas que não estaria pura. Poderia tê-lo feito, pois tinha perfeito conhecimento do estado de fraqueza do companheiro. Mas não. Numa atitude de profunda aceitação do estágio do "outro", lava-lhe os pés e permite, sem "lavar-lhe a cabeça", que Judas decida o seu caminho. Antes da consumação dos fatos, Jesus estabeleceu com Judas uma relação de perpetuidade e que no momento oportuno poderia ser o único elo que o Discípulo teria com a realidade do Amor. Jesus deixou claro ao companheiro equivocado que estavam um no outro apesar das circunstâncias desfavoráveis do momento.

Esta é a proposta que Francisco de Assis vive de forma intensa. Convivência, aceitação, serviço, diálogo. Neste momento me vêm à lembrança as palavras de um companheiro de ideal quando analisa os interesses que inovam a nossa sociedade ainda tão carente dos valores da fraternidade. A opção de Francisco de Assis pela pobreza não era, em si, a finalidade essencial, era, sim, um despojamento de tudo que atrapalha as relações entre as pessoas. Os interesses, os papéis sociais impregnados de simbologia e de poder, com seus mitos de exclusão, com seus ritos de domínio que se colocam entre os homens separando-os em nações, classes, gêneros, religiões; os "interesses" construídos ao longo da história.

A proposta de Francisco de Assis, ao se tornar pobre, é fazer da dádiva/serviço a única mediação nas relações entre os homens.

Para servir ao outro é preciso ser pobre de espírito como ensinou Jesus.

No estado de pobreza se pode conviver, viver com. E a convivência é a estratégia por excelência de Francisco de Assis, seja com leprosos, com os ladrões e os infiéis. É convivendo que Francisco de Assis pode revelar-se ao outro, acompanhá-lo em sua trajetória, escutá-lo para, em seguida, poder cuidar: um cuidado que é permitido, que é consentido. É esse cuidado consentido, e até esperado, que possibilitará ao outro uma trégua, um "espaço/tempo" para descobrir-se filho de Deus, herdeiro de Deus.

(Texto originalmente publicado na edição de julho de "Reformador")

C oluna Allan Kardec

O Codificador do Espiritismo

Inicialmente vamos esclarecer que o Espiritismo é doutrina apresentada pelo plano espiritual, e que coube a Allan Kardec a tarefa de codificá-la. Assim, é incorreto utilizar a denominação "espírita kardecista". O acertado é simplesmente "espírita", pois Allan Kardec organizou a base da Doutrina a partir dos ensinamentos dos Espíritos, sem qualquer pretensão de fundar partidos religiosos baseados em sua figura.

Allan Kardec, Espírito de grande evolução, encarnou com princípios morais muito sólidos, se preparou intelectual e espiritualmente, até o momento em que espiritualidade superior iniciou a grande missão. Antes de encarnar para ser o codificador, teve outras vidas, em que se aprimorou como religioso, filósofo e cientista, para realizar a gigantesca obra de começar a Doutrina Espírita.

Kardec nasceu em 3 de outubro de 1804, em Lyon, na França. Seu nome de nascimento é Hippolyte Leon Denizard Rivaill. Sua família era composta de magistrados e

educadores. Ao completar dez anos foi enviado para a Suíça, para completar seus estudos no conceituado instituto pedagógico de Jean Henri Pestalozzi, que era o mais respeitado educador da Europa. Denizard se afinizou muito com Pestalozzi. Logo mostrou seu elevado grau de inteligência, responsabilidade e senso de dever, substituindo Pestalozzi no instituto quando este precisava se ausentar para apresentar seus métodos em outros países da Europa.

Estudou na Suíça, até se diplomar aos 14 anos. Retornando à França, foi morar em Paris, onde criou cursos gratuitos para filhos de operários. Aos 16 anos, se interessou pelo espiritismo, quando teve contato com a obra de Mesmer sobre o magnetismo animal. Em 1828 começou a lecionar a ciência do magnetismo. Manteve-se voltado para o campo educacional até 1854.

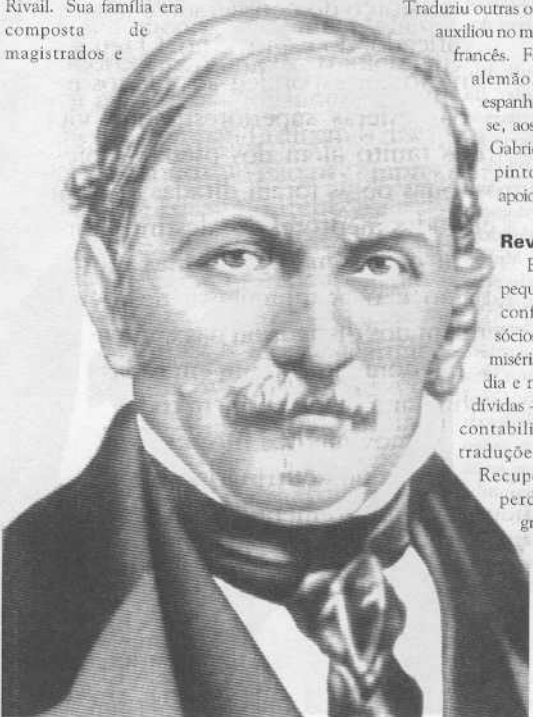
Publicou cerca de 20 livros didáticos, sendo o primeiro em 1824, aos 20 anos de idade.

Traduziu outras obras didáticas e muito auxiliou no movimento educacional francês. Falava vários idiomas: alemão, inglês, italiano, espanhol e holandês. Casou-se, aos 28 anos, com Amélie Gabrielle Boudet, poeta e pintora, que sempre o apoiou.

Revés da fortuna

Em 1835 perdeu sua pequena fortuna, quando confiou o seu capital a sócios que o deixaram na miséria. Teve que trabalhar dia e noite para saldar suas dívidas – durante o dia como contabilista; à noite fazia traduções e dava aulas.

Recuperou o que havia perdido. Deu aulas gratuitas de química, física, astronomia e anatomia durante seis anos, seguindo o método Pestalozzi. Acreditava que somente a educação e a instrução



➤ poderiam libertar as criaturas da miséria.

O professor Denizard tomou contato com as mesas girantes em 1853, fenômeno que se espalhava pela Europa. Ao contrário do que se poderia supor, foi cético de início. Quando lhe falaram sobre a comunicação dos mortos, as dúvidas aumentaram. Até que, em 1855, foi à casa da sra. Plainemaison e enxergou nela a chave para o milenar problema da imortalidade da alma que as religiões admitiam apenas por artigo de fé dogmático. Começa, então, a estudar as leis que regem esses fenômenos, aplicando nos estudos e exames dos fatos o pensamento lógico que o caracterizou em toda a sua vida.

Em 1856, na casa do sr. Roustaing, lhe foi revelado que lhe cabia uma grande missão. Passa então a se dedicar diuturnamente ao estudo de mensagens mediúnicas, e escolhe o pseudônimo de Allan Kardec, nome que já tivera em vida passada, para separar o trabalho de professor com o de codificador. Começa a trabalhar em "O Livro dos Espíritos".

Não podemos, a partir daí, dissociar Allan Kardec da Doutrina Espírita. A doutrina não é dele, como ele próprio fez questão de acentuar. Foi ele o escolhido pelo Alto para conduzir a tarefa. Teve uma participação valiosa, pelas suas interferências sempre oportunas. Muitas questões foram elucidadas pelos mentores espirituais. Não foi ele, apenas, o compilador. Interveio várias vezes, reformulando e pedindo esclarecimentos para facilitar a compreensão. Como professor que era, usando de toda a sua capacidade e senso analítico, penetrou com muita propriedade em assuntos delicados. Contando com o auxílio de vários médiuns, em diversos locais, realizou a árdua tarefa de codificar os ensinamentos dos Espíritos.

Verdade

Na elaboração da Doutrina contou com o mensageiro

espiritual que se intitulou Espírito da Verdade. Lembremo-nos de Jesus, no Evangelho de João, capítulo 14, versículos 17 e 26: "O Espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito".

"O Livro dos Espíritos" é obra básica da Doutrina. Ali contém os ensinamentos que viriam a esclarecer os grandes problemas filosóficos. Não são opiniões pessoais, idéias surgidas do pensamento de um filósofo. Não resulta da manifestação de um Espírito, mas da manifestação concorde de muitos Espíritos.

Kardec publicou cinco livros, que formam a Doutrina Espírita – o Pentateuco Kardequiano:

- O Livro dos Espíritos (1857)
- O Livro dos Médiuns (1861)
- O Evangelho segundo o Espiritismo

(1864)

- O Céu e o Inferno (1865)
- A Gênese (1868)

"O Livro dos Espíritos" aborda, através de perguntas e respostas do plano espiritual, temas que sempre foram uma incógnita para a humanidade. Lança luz a sérias questões, que as religiões até então existentes, tratavam como dogmas. Com comentários inteligentes, auxilia muito a compreensão desses temas. Esclarece que, pelas leis divinas, que são expressão da justiça e bondade de Deus, todos os homens nascem iguais, sujeitos às mesmas dores, e o corpo do rico se destrói como o do pobre.

Deus a nenhum homem concedeu superioridade natural. Nem pelo nascimento nem pela morte. Todos a seus olhos são iguais. A diversidade de aptidões entre os homens não deriva da natureza íntima da sua criação, mas do grau de aperfeiçoamento a que tenham chegado. Aborda também a criação do universo, dos Espíritos, as reencarnações, as leis morais etc. "O Livro dos Espíritos" levou 15 meses, sem interrupção, para ser concluído.

Em "O Livro dos Médiuns" expõe-se a parte prática do Espiritismo, a mediunidade mostrada claramente, de acordo com um método, tratada cientificamente. Esclarece inúmeros pontos que se encontravam na mais profunda ignorância para lançar luzes sobre assunto tão sério. O Espiritismo não inventou a mediunidade. Apenas a estudou com seriedade, colocando-a a serviço do bem coletivo.

Religião

"O Evangelho segundo o Espiritismo" aborda o aspecto religioso da Doutrina Espírita, revivendo as palavras de Jesus, trazendo a simplicidade do Cristianismo primitivo e seus ensinamentos morais. Nesse livro Kardec estuda trechos do Novo Testamento e os apresenta com comentários próprios e, também, com mensagens de Espíritos ➤



superiores. Aclara as noções da justiça divina, pregadas por Jesus.

O Mestre revelou que há outro mundo em que a justiça de Deus segue o seu curso. É esse mundo que ele promete aos que cumprem os mandamentos de Deus. Esclarece que não há falta alguma que não acarrete consequências. Os sofrimentos são apontados como crises salutares, que produzem a cura e servem como meio de depuração, que garante a felicidade nas existências futuras.

"O Céu e o Inferno, ou a Justiça Divina segundo o Espiritismo" é um relato impressionante de Espíritos a respeito das experiências pelas quais passaram após a morte do corpo físico em consequência de ações praticadas quando encarnados. Nesse livro se estampa, com clareza, o ensinamento de Jesus de que é livre a semeadura, porém, obrigatória a colheita.

Kardec elucida que, segundo os princípios de justiça, as almas devem ser responsáveis pelos seus atos. Para haver essa responsabilidade, é preciso que sejam livres na escolha do bem ou do mal. A cada um, segundo as suas obras. "Deus é soberanamente

justo e bom, concede ao Espírito tantas encarnações quantas necessárias para atingir seu objetivo: a perfeição."

"A Gênese" é um livro científico, aborda as características da revelação espírita. Fala sobre Deus e Sua existência. Estende-se sobre o bem e o mal. Discorre sobre o desempenho da ciência, sobre os antigos e modernos sistemas científicos. Traz informações sobre a Criação, a matéria e o fluido universal, o tempo... Kardec fala ainda sobre os "milagres" do Evangelho, acontecimentos que também estão na ordem natural.

Outras obras

Outras obras de valor também foram publicadas por Kardec:

- Em 1858 circula o primeiro número da "Revista Espírita" e o livro "Instrução Prática sobre as Manifestações Espíritas";
- Em 1859, "O que é o Espiritismo";
- Em 1862, "O Espiritismo na sua Expressão mais Simples".

Kardec tinha problemas cardíacos e, em 31 de março de 1869, aos 65 anos, falece,

retornando à pátria espiritual. O codificador pregou a reforma moral, ponto fundamental de sua vida e obra. Mostrou, sem artifícios, a observância dos ensinamentos do Cristo como a moral mais pura e duradoura. Ensinou uma filosofia de vida. Ofereceu instrumentos válidos para que a Doutrina Espírita pudesse ter influência fecunda na vida social.

O codificador conformou a sua existência de acordo com os ensinamentos dos Espíritos. Caritativo, vivia para os outros e não para si. Ignorava o rancor. Foi por seus atos um autêntico apóstolo. Um exemplo a ser seguido.

Bibliografia

- "A Missão de Allan Kardec", Carlos Imbussaby.
- "Allan Kardec", Deolindo Amorim.
- "Revistas "Presença Espírita", "Reformador", "Revista Internacional de Espiritismo" e O Trevo.

(Texto elaborado a partir de contribuição do Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, de Sorocaba, SP)

T revinho

A Resposta Divina

Amélia Rodrigues (Espírito)

Quando na Assembléia dos Eleitos se cogitava de perpetuar a Mensagem de Jesus, nascida no Espiritismo, junto aos homens, emoção e ansiedade tomaram os corações angélicos. Sábios da Erraticidade opinavam pela divulgação do livro imortal; místicos acostumados aos longos testemunhos da solidão e da renúncia sugeriam a caridade para atender à aflição dos milênios; santos enrijados pelo trabalho da abnegação e aureolados pelas virtudes apresentavam a disseminação da oração como ponte de ligação com os Altos Comandos da Vida; cientistas aclimados às longas pesquisas e às árduas labutas laboratoriais apontavam a necessidade de difusão do fenômeno mediúnico em linhas de segurança; os heróis da fé optavam pela

fomentação de lutas infatigáveis em que se testassem as resoluções dos crentes, como valiosos meios para as refregas contra as trevas.

Era necessário, afirmavam todos, manter aceso o ideal espírita-cristão nas horas que se desenhavam rudes para o porvir.

Constatada, entretanto, a impossibilidade de reencarnações, em massa, dos numerosos seareiros do Reino, as sugestões exigiam ponderações e estudo. Alguém, que se encontrava em silêncio, opinou que se consultassem os Céus em fervorosa prece à busca da inspiração divina.

Enquanto os corações se fundiam num só sentimento de comunhão oracional,

orvalho sidéreo, em flocos prateados, caiu sobre os prepostos do Senhor, abençoando-lhes a rogativa. Todavia, num deslumbramento de luzes, fulgurava um coração - símbolo do amor e da maternidade -, tendo ao centro o Evangelho do Mestre aberto no doce convite: "Deixai que venham a mim os pequeninos..."

Narram os apontamentos espirituais que, desde então, anualmente reencarnam-se Espíritos comprometidos com o programa da Evangelização espírita-cristã junto às criancinhas, a fim de disseminarem o Verbo Divino, perpetuando nas mentes e nos corações a revelação Kardequiana sob as bênçãos de Jesus-Cristo, pelos tempos afora.

Fraternidade Já

Luiz Henrique Faleiros – CEAE Machado

E quando se afigurarem em teu caminho as adversidades, compreende e tolera.

És soldado do Cristo a serviço do bem.

Tua arma, o coração

Teu escudo, o Evangelho

Quando te reprenderem injustamente, perdoad.

Quando te impedirem de progredir no trabalho de amor, encontra a senda de prosseguir.

E àqueles que te fizerem oposição ao esforço sincero, convidá-os ao diálogo amigo para a assimilação recíproca das idéias diversas.

Que sejam todas as diferenças forças unidas em torno do mesmo ideal de libertação para a eternidade.

O local – onde estás

O momento – já

A pessoa – a que mais necessita de ti

O caminho – Jesus

Notas

FDJ

A Regional Ribeirão Preto realiza em 16 de setembro, às 9h, reunião para programar as atividades da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, no âmbito da região, para 2001. Local: CEAE Parque Ribeirão.

Em 8 de outubro, às 15h, no CEAE Machado de Assis será realizado o exame espiritual de ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Planejamento Regional

Será realizada em 24 de setembro, às 8h, reunião da Regional Ribeirão Preto para o planejamento das atividades em 2001. Local: CEAE Parque Ribeirão.

Seminário

Logo em seguida, às 9h30, será promovido o Seminário sobre Princípios e Ideais da Aliança.

R egional Litoral Sul

Evangelização Infantil

A Regional Litoral Sul realiza em 17 de setembro, às 9h, Reunião da Evangelização Infantil na S. E. Jardim das Oliveiras.

Conselho Regional

O GEAE Embaré será o local, em 24 de setembro, às 9h, da reunião do Conselho da Regional Litoral Sul. Haverá relato da reunião do Conselho de Grupos Integrados da AEE e entrega de fichas de cadastro das Casas e inscrições para a Reunião Geral da Aliança, em dezembro.

Como construir um Centro Espírita

1. Seja sempre presente, compareça às reuniões

2. Ao comparecer, seja pontual

3. Independentemente do tempo, compareça

4. Procure olhar as virtudes nos seus diretores. Use a crítica construtiva

5. Procure aceitar compromissos ou tarefas. Mais vale realizar do que criticar

6. Se não convidarem você para algum cargo, não reclame

7. Enquanto os outros estão sempre dispostos a trabalhar e se oferecem para ajudar, faça alguma coisa, pois a instituição é dirigida e controlada por um enorme grupo, sempre aberto

8. Se pedirem sua opinião sobre alguma coisa, procure se inteirar do assunto, opinando com desprendimento

9. Contribua sempre financeiramente nas campanhas assistenciais do Centro

10. Divulgue o sucesso do trabalho dos seus companheiros e não seus erros

11. Quando ocorrerem eventos e comemorações em seu Centro, compareça

12. Quando a diretoria não comemorar

determinadas datas, não critique

13. Leia sempre as divulgações doutrinárias e as programações das reuniões; você sempre é um convidado especial

14. Se você mudar de telefone ou endereço, avise; mantenha essa informação atualizada

15. Se você se interessa em liderar ou presidir o Centro Espírita a que está ligado, candidate-se: se perder, não diga que houve erro nem se afaste da companhia dos companheiros que contam com a sua ajuda

16. Espalhe sempre as ocorrências agradáveis que acontecem no relacionamento dos irmãos do Centro Espírita e, havendo crise, faça algo para melhorá-las

17. Não se considere sempre o melhor, o mais indicado para dirigir a entidade onde trabalha e nunca desfaça dos companheiros que acolheram você com tanto amor e lealdade

18. Ore sempre, perdoe sempre e compreenda sempre o outro

(Texto elaborado a partir de artigo publicado na Revista Presença Espírita do bimestre maio/junho de 1995; contribuição de Oziel Simões - S.E. Bezerra de Menezes - São José dos Campos, SP)

A aula 100 da Escola de Aprendizes

José Roberto Kelly – G.E. Aula de Souza

Em 24 junho de 2000, completamos um marco na 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho no G.E. Aula de Souza

(Regional Vale do Paraíba): a centésima aula da EAE. Foi um dia caracterizado pela emoção, felicidade e compreensão. A cada estágio, era como se algo se transformava dentro de nós, através das aulas, eventos e atividades.

Notas

Encontro de Discípulos

A Regional Vale do Paraíba promove em 8 de outubro, às 15h, o 2º Encontro de Discípulos de 2000.

Princípios Doutrinários

Será realizada na AME, em São José dos Campos (SP), a 14 de outubro, às 20h, Palestra sobre Princípios Doutrinários.

Passamos por várias provações. Tivemos de encarar as dificuldades que se apresentaram em nós, no dia-a-dia, no lar... Mas as olhamos com humildade, fraternidade para doar ao próximo o nosso amor, e também com desprendimento. Agradecemos aos protetores, mentores e Fraternidades que nos deram sustentação para chegar até aqui.

R egional Araraquara

CEAE Araraquara

Completa em 8 de setembro 15 anos de fundação. No dia 9, às 20h, está sendo programada palestra no salão de festas do 15º Quarteirão de Amigos, aberta a toda a comunidade espírita de Araraquara (SP).

R egional Nordeste

Dirigentes de Curso de Médiuns

A Regional Nordeste promove em 30 de setembro e 7 de outubro, sempre às 14h, Curso de Dirigentes do Curso de Médiuns. As aulas serão ministradas em Salvador (BA).

Ação Social em Aliança

Oficina de Costura em Rio Grande (RS)

O C.E. Dr. Bezerra de Menezes, que fica no Parque São Pedro, em Rio Grande (RS), comemorou um ano de atividades em 7 de junho. O Grupo começou a atuar em uma garagem. Depois se mudou para uma casa maior, que hoje se tornou pequena. Por isso os voluntários já se mobilizam para adquirir a sede própria.

Na frente social, o Centro mantém uma Oficina de Costura. Por meio de uma parceria com a Escola do Jardim do Sol, foram arrecadados roupas, calçados, brinquedos e ranchos, enviados para a Casa para distribuição entre famílias pobres cadastradas pelo Grupo.

A atuação do Grupo tem sido dinâmica nessa frente. A prefeitura repassou ao Centro roupas doadas dos Estados Unidos para serem reformadas e adaptadas. O Grupo tem distribuído, com regularidade, acolchoados feitos na própria oficina.

Atividades do C.E. Dr. Bezerra de Menezes

Segunda

14h – Sopão
15h – Sessões Doutrinárias
19h30 – Sessões Doutrinárias

Quarta

16h – Sopão
19h30 – Assistência Espiritual

Quinta

14h – Oficina de Costura
18h30 – Estudo de "O Livro dos Médiuns"
19h30 – Vibrações
20h30 – EAE

Sexta

16h – Sopão

Sábado

15h – Evangelização Infantil
16h – Assistência Espiritual

Regional Extremo Sul

Próximos Eventos

• A Regional Extremo Sul, realiza, no C.E. Paulo de Tarso, em Rio Grande (RS), o Seminário Princípios e Ideais da Aliança. Em 24 de setembro, às 8h.

• Em 26 de setembro, no mesmo local, a Regional promove Reciclagem sobre Mediunidade, com reunião de vida plena.

Regional Piracicaba

7º Encontro marcado para Itu, este mês

Está marcado para 24 de setembro, em Itu (SP), o 7º Encontro da Regional Piracicaba. Buscando a troca de experiências, o evento contará com Reciclagem para trabalhadores e alunos nos módulos Evangelização Infantil, Expositores, Dirigentes de Curso de Médiuns, Dirigentes de Escola de Aprendizés e FDJ, Mocidade, Passes e Radiações, Reforma Íntima e Serviço Social. Haverá ainda a cerimônia pública de ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

A coordenação da Regional solicita a

divulgação do Encontro nas turmas de Escola de Aprendizés do Evangelho, nas atividades espirituais e nas reuniões das Casas. Pede ainda que os Grupos confeccionem cartazes e outros materiais promocionais, distribuindo-os em locais visíveis. Tudo isso para incentivar o maior número possível de participantes em diferentes módulos.

As inscrições, com almoço incluído, custam R\$ 15 cada e se estendem até 10 de setembro. Mais informações com Alice (0**19 289-2656) ou com Elza (0**11 7825-0662).

Regional ABC

1973, início da nossa 1ª Turma de EAE

Maria das Mercês Borges Camargo

Havia uma vontade grande de muitas criaturas aqui em Santo André de começar um movimento, um estudo. E, no meu lar, nós iniciamos uma reunião. Todas as terças-feiras, às 14h, uma turma de amigas estudava o Evangelho. Dessa ligação tão linda daquelas tardes, surgiu a 1ª Turma de Escola. Daí vieram as notícias de que poderíamos nos reunir numa Casa Espírita, trazer mais irmãos e buscar em São Paulo as providências para as nossas aulas.

A Escola se formou, quase 200 alunos nós conseguimos trazer para a 1ª Turma de Escola, as aulas se iniciaram com esse grupo orientado pela nossa companheira Itamar, que deu todas as aulas. A Escola foi indo que foi uma maravilha, se desenvolveu com todo o amor, com a paz, até que chegou o dia de nós prestarmos o testemunho se realmente estávamos preparados.

Como que um terremoto caiu sobre nossas cabeças para nos tirar do caminho. Ficamos sem local. Pormenores nem preciso contar. Fomos então levados para São Bernardo. Fomos levados para Grupos de São Caetano.

Fomos levados para São Paulo. Numa dessas idas para São Paulo, tivemos a oportunidade de encontrar pessoalmente o comandante Edgar Armond.

Contei para ele os problemas que estávamos passando, as dificuldades por que a 1ª Turma de Escola estava passando. Como poderíamos vencer essas dificuldades? Com aquela bondade ele nos falou: "Minha irmã, é muito bom vocês estarem passando por tudo isso. Vocês vão ver quantos frutos maravilhosos a 1ª Turma de Escola vai ter no ABC. Não fique preocupada. Jesus há de guiar os passos de vocês. Os poucos que ficarem serão os vanguardeiros, os responsáveis pela difusão do Espiritismo no ABC".

Justamente é o que está acontecendo. Dos quase 200 ficamos 12. Hoje estamos praticamente com mais de 60 turmas de Escola em Santo André. Que a paz de Jesus ampare a todos nós.

(Trechos do depoimento durante a comemoração dos 50 Anos de Escola de Aprendizés na Regional ABC)

Reunião Bimestral

Termina em 16 de setembro, às 10h, o prazo para concluir a pauta da 5ª Reunião Bimestral da Regional ABC este ano. As sugestões devem ser remetidas para o Espaço da Regional. A reunião será realizada em 21 de setembro, às 20h, na Casa Francisco de Assis, em Diadema (SP).

Dirigentes de Curso de Médiuns

Encerra-se em 22 de setembro o período para se inscrever no Curso de Dirigentes e Monitores de Curso de Médiuns. As aulas começam em 29 de setembro.

Seminário

A Regional ABC realiza em 24 de setembro, às 9h, o 5º Seminário da Aliança de 2000, com o tema "Princípios e Ideais da Aliança". Local: F. E. Renascer.

FE. Paulo de Tarso

O Centro, de Mauá (SP), iniciou em 5 de julho, quarta-feira, a Assistência Espiritual. A Casa fica no Parque das Américas, rua Guadalajara, 21.

G.E. Reencontro

Começou em 25 de maio a 15ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho.

C.E. Razin

- Iniciou em 15 de março a 19ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho.
- Esta é a diretoria com mandato até 31 de dezembro de 2001: João Stefani (Assistência Espiritual e Coordenação do Grupo Mediúnico), Sidneia de Oliveira (Relações Públicas e Coordenação do Discipulado), Antonio Batista Grothe (Administração), Dietlinde Domschat Faria (Coordenação de Estudos), Fátima Aparecida Lima (Coordenação de Evangelização Infantil), René de Souza Martins (Coordenação de Mocidade), Maria Lutz Simionato (Coordenação da Livraria) e Ivan Pereira Mendes (Tesouraria).



Foto: Regional São Francisco/ABC

Visita ao Vale do São Francisco

Relato da estada do companheiro Jaime Oliveira, C.E. Edgard Armond, representando o Conselho da Aliança, de 4 a 7 de julho

Fraternidade Espírita Itaporã

Localizada em bairro periférico de Petrolina (PE), esta Casa se inscreveu recentemente na Aliança Espírita Evangélica. Realiza a Assistência Espiritual e a Evangelização Infantil uma vez por semana. Está programada uma primeira atividade social, com gestantes. Funciona no local um bazar permanente, com renda revertida para o Lar Feliz, obra social dos Grupos da Regional São Francisco.

FE. Comandante Edgard Armond

Grupo de Juazeiro (BA), integrado já há algum tempo. Está sendo implantando um novo trabalho, denominado Atendimento Fraterno, que consiste em manter um plantão a quem procurar a Casa Espírita. Houve reunião com colaboradores e alunos da Escola de Aprendizes do Evangelho sobre Conceitos de Aliança.

FE. Discípulos de Jesus

Primeira Casa da Aliança na região, em Petrolina (PE). Conta com estrutura muito boa para o atendimento ao público. No centro da cidade, recebe muitos assistidos. Conta com livraria para a divulgação das obras espíritas. A visita propiciou a realização de um Curso para Dirigentes de Curso de Médiuns, com 12 participantes de toda a Regional. Houve também reunião com trabalhadores sobre Conceitos de Aliança, o papel de apoio do Conselho de Grupos Integrados e o significado de O Trevo, como

veículo de aproximação entre as Casas.

União Espírita de Sobradinho André Luiz

Grupo Integrado, com Escola de Aprendizes, Curso de Médiuns e Assistência Espiritual. Houve reunião com colaboradores, que foram incentivados a iniciar a Mocidade e a Evangelização Infantil.

FE. Francisco Cândido Xavier

Localizada em Curaçá (BA), ainda é um Grupo Inscrito. Mantém horta comunitária, que envolve famílias carentes da cidade. Houve visita a projeto.

FE. José Petitinga

Em Casa Nova (BA), estrutura a Evangelização Infantil e encaminha a Mocidade. Houve reunião com colaboradores a respeito de mediunidade (foto acima).

Lar Feliz

Braço social da Regional São Francisco (foto abaixo), terá como atividade principal o cuidado com a infância. Em uma grande área, já toda murada, estão em final de construção os primeiros pavilhões, que vão abrigar crianças de região carente de Juazeiro (BA).

Caminhando com a Verdade

Programa que a Regional leva ao ar quatro vezes por semana através da Rádio Juazeiro AM. Houve entrevista com Jaime sobre mediunidade.



Para que o médium progrida

Oswaldo; médium: Livia Pereira Santos

Espiritismo, fonte da qual jorra a luz dos conhecimentos morais e espirituais. Contribuiu dos benfeitores espirituais à humanidade. A Doutrina Espírita equaciona conhecimentos, para que o homem moderno atinja a maturidade psicológica e espiritual, quando tivermos a consciência voltada para os ensinamentos de ordem moral. Assim, o homem vencerá as suas dificuldades mais imediatas e conquistaremos, pelo esforço próprio, mais um patamar espiritual, compreendendo que só o amor e a fraternidade são impulsionadores do bem.

O médium espírita procura desenvolver qualidades nobres. Bondade, tolerância, perdão e paciência são virtudes decorrentes da fé, da esperança e da caridade. Tudo isso vai possibilitar a harmonia e o equilíbrio nas tarefas mediúnicas. Quanto mais fizermos, mais precisamos para desenvolver com nobreza a nossa mediunidade. O que será preciso para que o médium progrida e exerce a mediunidade com mais desenvoltura? Assiduidade e pontualidade são dois itens de grande importância para que o trabalho transcorsa na linha reta da paz e da tranquilidade.

Estudo e trabalho são meios efetivos para que o médium contribua de forma harmônica no trabalho mediúnico.

Moderação e sensatez são meios coerentes para que o médium disponha de suas horas em

benefício de todos.

Fraternidade e tolerância ajudam a contribuir para um bom relacionamento no ambiente de trabalho.

Precisamos querer saber e promover, porque juntos faremos muitíssimo mais.

(Mensagem recebida por psicografia na Fraternidade Espírita José Petúinga)



Inaugurado novo Grupo em Petrolina (PE)

A Fraternidade Espírita Itaporã é o novo Grupo da Regional São Francisco da Aliança. A Casa (foto acima) fica à rua 12, nº 3, Bairro João de Deus, em Petrolina (PE), CEP 56300-000. A Casa foi inaugurada com palestra pública de Sócrates Nonato, com o tema "O que é o Espiritismo". Na ocasião, o plano espiritual transmitiu mensagem pela psicografia de Rosimeire Magalhães. A seguir, os principais trechos.

"Para a Fraternidade Espírita Itaporã

"Que a paz do Mestre imante de amor, bondade e misericórdia os corações de todos que trabalham nesta Casa. Sabemos que o

trabalho, quando feito com amor e dedicação, vence todo e qualquer obstáculo. As dificuldades por certo aparecerão. Gostaria que soubessem que engajados estamos para melhor forma possível de trabalho.

"É necessário que nos lembremos sempre que, quando nos reunimos em nome do Cristo, certamente lá ele estará. Confiantes na progressão no desenvolvimento desta Casa estamos. Mas é preciso que digamos, queridos companheiros, que o esforço que necessitam ter é muito importante. Que o amor do Pai envolva esta amada Casa.

"Um abraço do irmão João Lessa."

Notas

Próximos Eventos

- A Regional São Francisco realiza Seminário em 24 de setembro em Casa Nova.
- Será realizado em 1º de outubro, em Petrolina (PE), Curso de Dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho.

CD "Salmos"

A Fundação Lar Feliz concluiu a gravação dos seus primeiros CDs, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção e a manutenção da entidade. São dois CDs, que contêm o livro "Salmos", de Edgard Armond, adaptado para disco pelo radialista Miguel Pedrosa e o técnico Joseph.



Brevemente estará à disposição de toda a família espírita e espiritualista.

Palestra Pública

A conhecida médium e escritora espírita Livia

Pereira Santos (foto) realizou de 29 de junho a 2 de julho, na Regional São Francisco, um ciclo de palestras. Os vários eventos somaram aproximadamente 800 pessoas.

Disciplina

Na semana de 21 a 25 de agosto as Casas da Regional São Francisco realizaram reciclagem sobre Disciplina.

Expositores

A Regional São Francisco promove em 4 de setembro Curso de Expositores na Cohab Massangano.

Reunião da diretoria da Aliança

Giuliano ABE

A diretoria da Aliança Espírita Evangélica se reuniu na manhã de 6 de agosto (foto) no N. E. E. Maria de Bethânia, em Sorocaba (SP). A seguir, os principais pontos da reunião.

Anfitriões – A companheira Aloise relatou a história do N. E. E. Maria de Bethânia, que existe há dois anos e meio. O Núcleo surgiu da 14ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho do N. E. E. Ismael. Está instalado à rua Nogueira Martins, no centro de Sorocaba. O companheiro Jefiton comentou sobre as atividades da Casa: Vibrações, Assistência Espiritual, Evangelização Infantil e Mocidade. Aloise falou das Escolas. A 1ª Turma está no segundo ano, a 2ª é a Distância e a 3ª encontra-se no período do Curso Básico.

EAE a Distância – O companheiro João esclareceu que a proposta da Regional Sorocaba é de que cada Grupo mantenha uma turma de Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância.

Outras Casas – Fran, do N.E.E. Bezerra de Menezes, de Araçoiaba da Serra (SP), destacou, entre as atividades da Casa, a Mocidade, que se iniciou em julho passado. Relatou ainda a atividade de Caravana a Capela do Alto (SP), que atende de 50 a 60 crianças, e respectivas mães. Desde novembro de 1999, o Centro conta com uma Livraria Espírita, a primeira da cidade, que abre diariamente, de segunda a sábado, das 13h às 18h. São quase 300 títulos à venda. Ari relatou que a data de 15 de agosto marca o primeiro ano de abertura ao público do N.E. Francisco de Assis, outro “filhote” do Ismael em Sorocaba, no Jardim Maria do Carmo. O Grupo conta com Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Vibrações e Estudo do Livro dos Espíritos. Lourdes destacou que todas as Casas da Aliança na cidade estão se unindo em torno da Casa do Cirineu como frente de trabalho social.

Também foram relatadas as atividades do N.E. Maria de Magdala, coordenado pela companheira Cecília, que começou à mesma época do N. E. Francisco de Assis, e, depois de implantar a atividade de Vibrações, vai iniciar a Assistência Espiritual. O N.E.E. Bezerra de Menezes, de Salto de Pirapora,



também surgiu do N. E. E. Ismael, e conta com a atividade de Vibrações, dois dias de Assistência Espiritual e turma de Curso Básico.

João também comentou sobre as atividades da Casa do Caminho, de Itapeva, SP, que conta com Assistência Espiritual e Curso Básico. A companheira Arminda relatou os esforços para fazer renascer a Casa Nazareno, de Taquarituba (SP).

Brusque (SC) – Com a 6ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho, o N.E.E. Nicodemos, de Brusque (SC), também integra a Regional Sorocaba. Na cidade também há o CEAEBrusque, que está na Setorial Centro da Regional São Paulo Capital. A questão de distribuição geográfica das Regionais vai ser tratada na Reunião Geral da Aliança, no primeiro fim de semana de dezembro.

Coordenação – A companheira Marta Rita vai passar à coordenação da Regional, em substituição ao João, em 2001. Em outubro, Sorocaba terá sua 2ª Reunião Regional do ano.

Divulgação EAE – O companheiro Eduardo expôs o projeto do anúncio em jornais de grande circulação para o telefone 0800 com informações sobre os Cursos Básicos com inscrição aberta. Somado ao trabalho de cadastramento da FDJ, esse esforço de divulgação da Escola de Aprendizes do Evangelho deve resultar, no futuro, em expansão do próprio movimento. O companheiro Luiz acentuou que esse trabalho não significa deixar de lado os trabalhos locais. É preciso que os Grupos aproveitem os jornais de bairro, as rádios regionais e mesmo o espaço para colocar faixas para informar a comunidade

próximo das turmas com inscrição aberta.

Reflexos – Eduardo mencionou que a divulgação implica maior cuidado no planejamento das turmas – da programação de aulas a quem será o dirigente. João manifestou preocupação com a formação de dirigentes, sugerindo um trabalho amplo. O companheiro Gitânio ressaltou que, neste primeiro momento, não deve haver receio quanto à necessidade de mais voluntários. A divulgação pelo 0800 vai simplesmente favorecer a que cheguem mais alunos às turmas programadas. Claro que, conforme a divulgação se alastre, a médio prazo as Casas terão de se preparar para atender a afluência maior.

Divulgação Doutrinária – O companheiro Lisane lembrou o companheiro Valentim Lorenzetti, um dos fundadores da Aliança, que desencarnou há dez anos, para quem o espírito deve “tirar a máscara” e assumir sua religião, sem medo, com coragem e confiança. “No ideal que desponha, a motivação aumenta”, disse Lisane, que citou a oportunidade de reprodução do programa “É Hora de Aliança”, que vai ao ar pela Rede Boa Nova em rádios locais.

Mocidade – A companheira Juliana, coordenadora de Mocidade da Regional Sorocaba, relatou o trabalho de divulgação das atividades com jovens. Há uma estratégia de divulgar novas turmas pelo menos três meses antes do início das aulas. Juliana relatou que as reuniões periódicas entre os coordenadores regionais de Mocidade têm sido muito proveitosas.

Papel do Conselho – Ao relato de que havia Casas sem qualquer contato do Conselho de Grupos Integrados desde o início do ano, houve reforço do relato do papel do CGI, que desde a eleição do ano passado, se estende a um trabalho de apoio contínuo, e não a uma simples visita anual de cortesia.

Reunião Geral – O companheiro Walter relatou que a inscrição para a Reunião Geral da Aliança deste ano vai custar R\$ 70 por participante. O encontro será realizado de 1º a 3 de dezembro no Centro Pastoral Santa Fé, em São Paulo, na Via Anhangüera.

Reciclagem enfatiza origem e métodos da EAE

Com pouco mais de 50 participantes, a Regional Sorocaba da Aliança contou com a Reciclagem sobre Escola de Aprendizes do Evangelho na tarde de 6 de agosto (foto). O encontro teve temas abrangentes, do preparo de novos dirigentes a uma comparação entre a EAE atualmente e como era na origem.

O companheiro Jacques Conchon definiu a Escola como um programa de Reforma Íntima, e não de aculturamento. Flávio Focássio, colega de Jacques na 7ª Turma na Federação Espírita do Estado de São Paulo, relembrou como eram as aulas. O curso se estendia por mais de quatro anos. As aulas eram todas expositivas. Ao final havia alguns minutos para elaborar questões.

"A Aliança surgiu com mudanças que propiciaram progresso à Escola", afirmou Flávio. As aulas com conteúdo próximo ao do Curso de Médiuns foram extraídas. Os temas relativos ao Curso Básico de Espiritismo compuseram programa à parte. "A EAE se centrou, então, na transformação do indivíduo", disse.

Mais tarde um outro avanço, em linha com as mudanças de perfil da sociedade, que a EAE deve acompanhar: as aulas deixaram de ser tipicamente expositivas, com espaço para os alunos apresentarem a própria riqueza interior, facilitando o conhecimento de seus sentimentos. Com a Aliança se expandindo, é preciso zelar pelo objetivo efetivo da Escola de Aprendizes, o autoconhecimento, confundido na sociedade muitas vezes com a autoajuda, que em certas instâncias deixa de lado a autoanálise.

Objetivo de redenção

Todas as ferramentas da Escola – Caderno de Temas, Caderneta Pessoal, Caravanas e Vida Plena – integram um processo para tornar disponível o objetivo de redenção do ser humano. É preciso haver entrosamento do dirigente com todos esses recursos. A EAE visa massificar o Evangelho e propiciar um programa para que o indivíduo se transforme, completou Jacques, aproveitando os 90 minutos de cada aula para o propósito da renovação interior.

Nesse sentido, é imprescindível que o dirigente de turma se afine com o Espiritismo Religioso. Programar novas classes de improviso não se

justifica. É preciso que os candidatos a dirigir façam cursos. "A compreensão do valor da disciplina é uma conquista", afirmou. "Quem administra desagrada. E na condição de uma turma de EAE não há como agradar a todos", reforçou Jacques.

Mesmo responsáveis pelo zelo à disciplina, dirigentes e expositores precisam vigiar para "não colocar capa de santo" e, com isso, se afastarem da turma. "Dirigentes e expositores também são alunos, não se pode exigir perfeição deles", definiu Jacques. "Em matéria de Evangelho somos todos analfabetos", costumava repetir Edgard Armond, fundador das Escolas.

O companheiro Carlos destacou a dificuldade de traçar o perfil de um dirigente. Mas ressaltou a necessidade de persistir em sintonia com a essência dos princípios da origem da Escola. Jacques concordou. A condescendência leva a problemas à frente. "Quando o dirigente se culpa muito por eventuais maus resultados de uma turma está dando muita importância a si mesmo", afirmou.

Escancarando portas

Jacques remontou a origem da EAE a dez anos antes da aula inaugural da 1ª Turma, ministrada por Pedro de Camargo, o Vinícius, em 1950. Nos anos 40 o Espiritismo ainda era elitista, restrito a ambientes fechados. Armond foi o responsável pelo feito memorável de escancarar as portas das Casas. "Quem critica os passes padronizados não tem experiência em massificação", ponderou Jacques.

No Grupo Razin, não o Centro, mas um grupo mediúico, Armond entrou em contato com Louis Pasteur, que trouxe as diretrizes da

espiritualidade para a Assistência Espiritual. Nesse grupo ainda, surgiu o convite para realizar um trabalho de elevado poder de renovação, a Escola de Aprendizes do Evangelho, que visa ao aprimoramento do ser humano com base nos ensinamentos de Jesus.

Jacques citou ainda o empenho de Armond em fundar a USE (que nasceu como União Social Espírita, sendo hoje a União das Sociedades Espíritas) como legenda de unificação do movimento espírita. Em termos atuais, a USE seria organizada nos moldes de "corporação virtual", mas com reflexos objetivos no trabalho em conjunto entre as Casas.

Caderneta Pessoal

Sobre a Caderneta Pessoal, Jacques esclareceu que Armond lançou mão desse recurso para evitar que a Escola de Aprendizes se encaminhasse para se tornar um simples grupo de estudos sobre o Evangelho. A partir da leitura de "Harpas Eternas", de Hilarion de Monte Nebo, o comandante trouxe à EAE o critério de registros que a iniciação essencial utilizava.

Jacques citou o companheiro Eugênio, que comparava a Caderneta Pessoal a um diário de bordo. O registro por escrito facilita a se compreender melhor. Jacques apontou a dificuldade em adotar critérios de avaliação. "É um assunto muito delicado", afirmou.

Quando era o único responsável pela análise de Cadernetas para ingresso na FDJ, Armond avaliava o comprometimento do aluno com a Escola. "Se existe o lançamento de anotações com o uso de autoanálise, não há o menor cabimento de avaliar o mérito dessa reflexão", acentuou Jacques. Com tranquilidade, o avaliador pode, sim, aferir compromissos formais, como notas dos exames espirituais, testes preenchidos e existência de anotações, complementou o companheiro Eduardo.

Para o êxito na utilização dessa ferramenta de autoconhecimento, é fundamental a espontaneidade, usá-la quando se sentir necessidade. Daí práticas como o "minuto da Caderneta", em que as turmas dedicam parte da aula para anotações em classe, não serem consideradas apropriadas. Segundo Jacques, o próprio Armond considerava "o minuto da Caderneta" inadequado.



Próximos Eventos

• A coordenação da Regional São Paulo Capital se reúne em 23 de setembro, às 9h, no CEAE Perdizes.

• Às 16h do mesmo dia, haverá Reunião da Regional São Paulo Capital no CEAE Genebra para entrega de cadastros dos Grupos.

• Está marcado para 24 de setembro, às 9h, o Seminário sobre Princípios e Ideais da Aliança. Local: CEAE Genebra.

• O CEAE Perdizes será o local da reunião da Regional São Paulo Capital para receber as Cadernetas Pessoais avaliadas pelas Setoriais para o ingresso de final de ano na Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Setorial Leste

De acordo com reunião realizada com todas as Casas da Setorial Leste, desde 1º de julho o coordenador da Setorial é o companheiro Ricardo Rodrigues, do Cecavi. Em 16 de setembro, a Setorial organiza, no CEAE Poá, reunião extra para auxiliar as Casas no preenchimento do Cadastro da Aliança. A troca de expositores em 11 de novembro será no Cecavi, na Vila Ré, em São Paulo.

Ingresso na FDJ

A coordenação da Regional São Paulo Capital estima em 330 os postulantes ao ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus neste segundo semestre. A data-limite para que as Setoriais entreguem as cadernetas Regional é 30 de setembro.

Critério para integração

A presença das Casas na Reunião Geral da Aliança será fator de integração para todos os Grupos do movimento, reforça a coordenação da Regional São Paulo Capital.

Fichas de Cadastro

Devem ser preenchidas pelas Casas e entregues na Reunião da Regional marcada para 23 de setembro.

Reunião Geral da Aliança

O valor da inscrição será de R\$ 70 para este ano em dois pagamentos (outubro e novembro). A Regional São Paulo ficou

encarregada da recepção dos Grupos para a Reunião Geral, tanto para receberem em rodoviárias ou aeroportos, como na portaria do Centro Pastoral Santa Fé, local do evento, no primeiro fim de semana de dezembro.

Cadastro da FDJ

A coordenação da Regional São Paulo Capital repassou às Casas a solicitação da diretoria da Aliança de cada Núcleo manter um Cadastro de Discípulos (principalmente os que se afastaram). Os dados devem abranger todos os que ingressaram pela Casa e aqueles que trabalham no Centro, mas ingressaram na FDJ por outro Grupo.

Conselho da Aliança

O CEAE Manchester e o Grupo Fraternidade Cristã (Oeste) faltaram à reunião do Conselho da Aliança em junho e não são mais titulares como Casa Conselheira. Passaram a suplentes. Entraram no lugar Casa Espírita Doze Apóstolos e Fraternidade Espírita Ismael, as duas do ABC.

0800 para a EAE

A coordenação da Regional São Paulo Capital solicita informações das Casas com os Cursos Básicos em andamento e os que já estão programados, para o novo serviço de informações da Aliança (leia texto à página 9).

Intercâmbio de Expositores

A Setorial Norte realizou um trabalho de conscientização dos Expositores no CEAE Santana, na manhã de 23 de julho. Neste ano a Setorial vai usar o modelo da Regional ABC, de definir o calendário de aulas das Casas de forma centralizada. Se o piloto der certo, será implantado na Regional no próximo ano.

Secretaria

A coordenação solicita que uma cópia de todo material utilizado em Seminários, Reciclagens e Cursos seja deixada na Secretaria da Regional.

Visita a Brusque (SC)

A visita do Conselho de Grupos

Integrados, representado pelo C. E. Discípulos de Jesus – Bela Vista, ao CEAE Brusque, aproveitou a reunião da Setorial Centro da Regional São Paulo Capital, realizada em 27 de maio naquela Casa. A companheira Neusa Belisário informa que o Centro de Brusque (SC) está na 3ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho e na 1ª Turma de Curso de Médiuns.

C.E. Caminhos de Libertação

Está em novo endereço: rua Vicente Soares, 107, Santana, CEP 02403-070, São Paulo (SP).

CEDJ – Paraíso

O Centro Espírita Discípulos de Jesus – Paraíso (rua Cubatão, 674, CEP 04013-002, São Paulo, SP) informa suas atividades. A 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho iniciou-se em 20 de agosto, informa a companheira Sônia Regina do Nascimento.

De sábado a segunda

Atividade	Dia da semana	Hora
Assistência Espiritual	Sábado	16h30
Assistência Espiritual	Domingo	18h40
Assistência Espiritual	Segunda-feira	18h40
1ª Turma EAE	Domingo	17h

CEMPE agora mais jovem

A 1ª Turma de Mocidade do Centro (rua Artur de Azevedo, 1.313, em Pinheiros, em São Paulo) começou em 5 de agosto, às 13h30. Mais informações por e-mail (cempe_aee@hotmail.com).

G.E. Plantio do Amor

O Grupo (rua Vicente Florindo Neto, 200 A – entrada ao lado do número 37 – em Osasco, SP) convida servidores e discípulos a colaborar nas atividades de Evangelização Infantil (sábados, às 9h) e na Assistência Espiritual (quartas, às 20h).

Lírios de Amor

A Casa (rua Dr. João Toniolo, 473, Jardim São José, em Pirituba, em São Paulo) conta com as seguintes atividades: Assistência Espiritual (segundas, às

Setorial Leste se reúne em Londrina (PR)...

Ricardo Aparecido Rodrigues – Cecavi

Na proposta de realizar reuniões em todas as Casas, a Setorial Leste se encontrou, em 29 de julho, na cidade de Londrina (PR). O Centro Espírita Aprendiz dos Evangelhos de Londrina recebeu a todos num clima fraterno e cordial.

Participaram representantes das Casas: CEAE vila Manchester, CEAE Vila Nhocuné, CEAE Poá, CEAE Parque do Carmo, Cecavi, o anfitrião e o C. E. Caminho da Luz, da Setorial Norte. Procurando a integração maior entre as Casas, voltamos fortalecidos no ideal de confraternizar para melhor servir.



Foto Setorial Leste/Regional SP Capital/AEE



... e realiza Reciclagem em SP

No dia 6 de agosto, a Setorial Leste realizou a sua primeira Reciclagem. No CEAE Vila Nhocuné, o tema foi Assistência Espiritual. Participaram 50 pessoas, representantes de todas as Casas da setorial (exceto Londrina). Tudo ocorreu num clima de harmonia com a coordenação do Vladimir, representante de FDJ da Setorial. Foram três horas muito esclarecedoras e proveitosas, que serviram como intercâmbio maior entre as Casas e seus colaboradores.

19h30), Vibrações (quintas, às 19h30) e Sessões Doutrinárias (quintas, às 20h). Também convida servidores e discípulos a colaborar nos trabalhos. O Núcleo promove bazar beneficente em 7 de outubro, às 15h. Vibrações pelas atividades são sempre bem-vindas. Mais informações por e-mail (liriosdeamor@hotmail.com).

C.E. Fraternidade do Ipiranga

Por falha na avaliação da coordenação anterior da Regional São Paulo Capital no final do ano passado, o Grupo do Ipiranga ficou entre os Centros Inscritos, quando deveria estar entre os Integrados.

S.E. Renascer

O Centro, localizado à rua Galdino Catunda Gondim, 20, Jardim Maristela, em Pirituba, São Paulo (SP), necessita

de colaboradores para a Evangelização Infantil (sábados, às 8h30) e Assistência Espiritual (terças e quartas, às 19h, e sábados, às 17h).

C.E. Evangelho Redivivo

Promoveu na noite de 4 de agosto Noite de Autógrafos Beneficente para o livro "História e Poesia", de Eloizo G. Afonso. O evento, promovido na EMEI Taufik Daud Kurbal, teve renda revertida para as obras sociais da PIVI (Projeto de Incentivo à Vida) e para a manutenção do Centro.

Fraternidade Cristã

O Centro visitou em 29 de junho o C. E. Recanto da Paz, de Santa Fé do Sul (SP). Os visitantes Claudio, Augusto e Waldir participaram das Vibrações Coletivas, sendo recebidos por Angelo,

Mozart, Maria Encarnación e Luzia, entre outros. Destacaram a importância das visitas, para troca de experiências e valorização dos ideais de Aliança.

Correção

Foram 134, e não 144 como constou na edição passada, os ingressantes na FDJ na passagem da Regional São Paulo Capital realizada em junho, identificou o companheiro Osmar Soares de Oliveira, do C. E. Redentor, de Santo André (SP).

**Já existe livraria
no Centro que
você frequenta?**

“Não se põe vinho novo em odre velho”

Edgard Armond

Caros Aprendizes.

Quando esta Escola se inaugurou, em maio de 1950, a par do alvorço causado pelo acontecimento, fizeram-se reservas discretas, porém justas, sobre o fato de não possuírem os homens autoridade espiritual para conferir o título de discípulos de Jesus aos membros desta Fraternidade.

O alvorço era natural que houvesse, por se tratar de iniciativa nova, que sacudia a rotina, sempre estagnadora; iniciativa arrojada de uma Escola que fazia exigências inusitadas como esta, por exemplo, da obrigatoriedade da Reforma Íntima, ou esta outra, ainda mais rigorosa, da vivência evangélica a substituírem as simples e costumeiras interpretações literárias dos textos e o ritmo da vida comum, como era entendida e adotada por cada qual.

Sobre estes pontos que já temos, aliás, procurado esclarecer, anteriormente, e que ainda agora se reiteram no livro “O Guia do Aprendiz”, que já conheceis, desejamos acrescentar que essa obrigatoriedade de aperfeiçoamento moral é exigência rigorosa do próprio Evangelho, quando interpretado com objetividade, pois ali está escrito “que os homens velhos devem transformar-se em novos e mais perfeitos, para terem méritos de admissão ao Reino de Deus”; e mais – “que não adianta remendar roupa velha, mas, sim, fazê-la nova”; e ainda:

“Que não se põe vinho novo em odre velho”, tudo para dizer que é indispensável a transformação espiritual para se poder evoluir.

Mas, antes mesmo destas sábias pregações de Jesus, esta exigência já era fundamento de religiões e filosofias antigas, altamente respeitáveis, na esteira das quais o Espiritismo veio, como prolongamento ou remate, mas em terreno de muito maior significação espiritual e objetividade; de objetividade sim, porque

esta é também uma singular característica do Evangelho cristão dos primeiros dias.

E, como não podia deixar de ser, faz parte também da dinâmica do próprio Espiritismo, quando ensina que os erros devem ser reparados pelo amor ou pela dor, em provações dolorosas, até o último ceitel, justamente para promover essas transformações íntimas; como também é sabido que nos mundos baixos da escala evolutiva essas transformações geralmente só se operam pela dor, com esforço, sacrifício e renúncias.

Tudo isso foi dito antes e continua a ser dito agora, para compêlos os homens a reagirem contra si mesmos nos seus defeitos, visando a conquista de padrões mais elevados de espiritualidade.

A conquista do Reino, como se dizia antes, traduz-se hoje como Reforma Íntima e o castigo do ranger dos dentes nas trevas exteriores entende-se agora como o sacrifício de novas reencarnações punitivas após o próximo seccionamento da humanidade.

Tudo isso era e continua a ser obrigatório, imperativo, não aleatório ou transigente, por que se falava antigamente a crianças- homens, fala-se hoje a homens-crianças, que ainda o são, apesar de somarem quase 20 séculos de civilização e experiências em todos os campos das atividades humanas; e obrigatório principalmente agora, quando há muitíssimo pouco tempo para se arriscar em comodidades iludindo a redenção própria; esse é o problema mais cruel, não mais passível de contemporizações.

Se tivesse havido sistemas educativos religiosos que provassem bem nestes quase 2.000 anos de tempo transcorrido, certamente que resultados melhores teriam apresentado e não estaríamos agora nesta difícil e lastimável condição de humanidade retardada.

O Espiritismo veio

justamente para sanar esta falha e, como última religião a surgir, deve ser a mais esclarecedora.

Quando ao título de discípulos, apesar das reservas feitas, foi ele mantido e melhor compreendido porque, realmente, não se tratava de conferir diplomas de sabedoria ou qualidade humanas que não se podem improvisar e às vezes custam séculos de esforços continuados.

A Escola é de simples aprendizes, humildes e idealistas; não transforma a estes em discípulos, nesse sentido imaginado de hierarquia superior, mas prepara-os para isso; a eles mesmos é que cabe, ao depois, fazerem-se discípulos pelas obras, pela conduta, pelas virtudes que demonstrarem na vivência e na testemunhaço no meio social, em pleno livre arbítrio, livre escolha e decisão, agindo no sentido do bem, engrandecendo-se ou, em sentido contrário, retrogradando, o que dificilmente cremos poder acontecer em se tratando de membros de uma Fraternidade como esta.

Os que terminam hoje sua preparação e passam a discípulos, não tenham, pois, ilusões sobre títulos; nem repousem em paz, pois que a verdadeira luta para eles realmente é agora que começa, em mais livres porém responsáveis atividades, porque agora não mais estarão custodiados pela Escola ou por dirigentes humanos, mas diretamente subordinados ao Plano Espiritual.

Se foram dignos até aqui e se prepararam, devem confirmá-lo agora na vivência por conta própria, como acontece com muitos outros que por aqui passaram, sendo hoje discípulos verdadeiros, carregados de méritos.

Se, na preparação, que hoje termina, venceram vícios e maus costumes porventura existentes e se adequaram a uma conduta padrão muito honrosa, mantinham-se nesse mesmo teor de retidão daqui por diante; se venceram defeitos e conquistaram virtudes, prossigam no mesmo esforço fazendo-se cada vez mais perfeitos e evangelizados; lutem para não se depreciarem, não se diminuam ante si mesmos, ante aos companheiros, mas, sobretudo, ante o Divino Mestre, que tanto espera daqueles que amparou carinhosamente para que não se desviassem, não se enfraquecessem na luta.



➤ Não se esqueçam também, de que todos os nossos atos, pensamentos e palavras, são gravados indelevelmente nos arquivos da luz etérea, para a regulagem do nosso destino após a morte física; e também de que, se podemos facilmente esconder, no casulo da carne, com habilidade, transgressões e desvios, enganando ao próximo e ao mundo, a Deus não se engana, pois que Ele está sempre presente a tudo e em tudo.

Verdadeiramente têm vocês agora, amigos, uma alternativa decisiva e inevitável a saber: prosseguir com Jesus, cada vez mais aproximados dele ou deixarem-se novamente envolver na trama do mundo material, desviando-se, ou, na melhor das hipóteses, retardando-se dos companheiros mais felizes.

Essa alternativa tem hoje capital importância, às vésperas do seletamento cíclico bem à vista; do ponto a que chegarem hoje é fácil prosseguir sempre por bons caminhos, mais difícil voltar a eles quando desviados, e ainda perdendo a feliz oportunidade de realizar um grande impulso ascensional em suas trajetórias evolutivas.

Que jamais se possa aplicar a vocês, a qualquer de nós, a frase expressiva que se dirige aos que falham, retroagem, por fraqueza ou desleixo, nos momentos decisivos da vida espiritual, frase que se refere "à porca lavada que volta ao lodo" ou ao "cão faminto que volta ao vômito", na figura pitoresca e simbólica do Evangelho.

(Palavras de Edgard Armond aos ingressantes a FDJ da 14ª turma na sede da Feesp)

Localização dos discípulos

Arregimentemos nossas forças no esforço deste momento para sermos verdadeiramente o "sal da terra", distribuindo as sementes do Evangelho a tantos corações sedentos, através do testemunho e do exemplo. Iniciamos o cadastro nas Regionais de todos as pessoas que concluíram a EAE. O contato e a troca de experiências serão facilitados. Na Regional São Paulo Capital procure o representante setorial da FDJ para mais informações: Centro - Aparecida Donda (Razin), Norte - Maria Marta (Casa Verde), Leste - Vladimir Avila (Manchester), Oeste - Saulo (Pátria do Evangelho) e Sul - Ubiraci S. Leal (Irmão Alfredo).

Encontro com Armond

A fraternização universal

Pergunta - O que podemos entender de fato seja a fraternização universal?

Armond - Primeiro, é uma necessidade universal. Segundo, ela está no âmago de todas as filosofias e religiões do mundo. Porém, o homem, não sendo capaz de realizar uma iniciação que prepare para atingir esse alvo tão distante, ele então se torna sectário. E depois as religiões deixaram de exigir uma iniciação prévia para todos seus aderentes. De maneira que fica tudo na parte da exteriorização e só progredim, e tiram melhor partido, aqueles que já têm condições espirituais mais apropriadas. Mas o Espiritismo

tem esta vantagem: ele justamente prepara para a fraternização universal, conquanto pareça, ele é uma Doutrina essencialmente universal. E é nisso que ele está mais aproximado dos ensinamentos de Jesus, que não pregou para uma classe de povo nem para uma raça de gente, pregou para todos os homens deste planeta. Então a fraternização é um imperativo do próprio conhecimento e da própria prática espírita.

(Trecho de entrevista concedida ao programa "Encontro Espírita", da Rádio Boa Nova, nos anos 70)

Edgard Armond

O presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, Cesar Perri, ao término de sua gestão, lembrou de uma época passada quando o movimento espírita, inclusive a USE, realizou uma cruzada do triplice aspecto da Doutrina Espírita para a preservação da chamada "pureza doutrinária", o que hoje, disse ele, não mais faria, pois vivemos novos tempos: o do respeito ao pluralismo, da flexibilidade, da cultura da paz e da não-violência.

Por isso, continua Perri, segundo relato do Jornal "O Dirigente Espírita", quer resgatar a figura de Edgard Armond, que há 50 anos - não importam o detalhamento e os exauros - fundou os cursos de Aprendizagem do Evangelho e, posteriormente, a escola de médiuns, escrevendo os livros-textos, numa iniciativa pioneira no movimento espírita. Isso trouxe um grande impacto no Estado de São Paulo e no Brasil. Espíritos inquietos, de grandes iniciativas, Armond fundou a Aliança Espírita Evangélica, o Setor III, o jornal "O Semeador" da Feesp e a USE.

No tempo dos rótulos muitos foram denominados de "movimento paralelo" e, por causa do preconceito, inclusive na USE, a figura do Armond havia sido esquecida. Vamos nos unir no Estado de São Paulo, sem mais exclusões, concluiu Perri, pois é chegado o instante de meditarmos sobre o assunto.

Conselho de Grupos Integrados

3ª reunião em 2000

17 de setembro

Editora Aliança

Rua Francisca Miquelina, 259

Bela Vista - São Paulo (SP)

Uma análise sobre a ação de Edgard Armond

Incentivou e liderou a fundação da instituição responsável pela unificação do movimento espírita paulista

Antonio Cesar Perri de Carvalho - cperri@bol.com.br

Por ocasião do 53º aniversário da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, no início de sua Assembléia Geral, motivei-me a prestar uma homenagem ao grande responsável pela sua fundação e seu primeiro presidente, o inolvidável Edgard Armond (1894-1982).

Durante o cinqüentenário da USE, esta editou o livro documental (4) que, entre outros vultos históricos, destaca o papel do conhecido líder. Em função de seu trabalho na Força Pública, é sempre lembrado como o Comandante Armond.

A fundação da USE

Armond era secretário geral da Federação Espírita do Estado de São Paulo e, em reunião de seu Conselho Deliberativo, no dia 9 de julho de 1945, historiou a situação do Espiritismo no Estado e propôs a formação de uma Comissão Coordenadora para entrar em contato com a União Federativa Espírita Paulista, a Sinagoga Espírita Nova Jerusalém e a Liga Espírita do Estado de São Paulo. Sucederam-se reuniões e discussões de propostas até chegar-se à ideia da fundação da USE. Em 1946 foi amplamente distribuída a "Proclamação aos Espíritas", encerrando: "... será convocado um grande Congresso Espírita Estadual para o lançamento das bases e estruturas definitivas do organismo que centralizará as diretrizes do movimento..." (1, 4).

As reuniões da Comissão Central da USE prosseguiram na sede da Feesp e sempre lideradas por Armond. O 1º Congresso Espírita do Estado de São Paulo concretizou-se de 1º a 5 de junho de 1947, com ampla repercussão dentro do movimento espírita e na imprensa leiga. A tese vencedora, delineando os objetivos e o organograma da USE, foi elaborada por Armond. A Comissão de Teses do Congresso, composta por Herculano Pires e Aristóteles Rocha, consideraram a citada tese apresentada pela Feesp, como a mais completa. A USE foi fundada em pleno 1º Congresso Estadual, com a presença de representantes de 551

Centros Espíritas.

Dias depois, aos 14 de junho de 1947, foi eleita a primeira diretoria da USE: Edgard Armond, presidente; D. J. Azevedo, vice-presidente; Carlos Jordão da Silva, secretário geral; Horácio Pereira dos Santos e Emílio Manso Vieira, secretários; Caetano Previdelli e E. Almeida Prado Filho, tesoureiros. A gestão trienal foi profícua de ações para implantação da USE em todo o Estado e em atuações no 1º Congresso Brasileiro de Unificação Espírita (São Paulo, 1948), apoio ao movimento de jovens liderado por Leopoldo Machado, na assinatura do "Pacto Áureo" (Rio de Janeiro, 1949) e criação do Conselho Federativo Nacional (1950), sendo a USE representada pelo secretário Carlos Jordão da Silva e por Vinícius (Pedro de Camargo). A 2ª diretoria da USE foi eleita durante o 2º Congresso Estadual, de 2 a 4 de junho de 1950. Em seguida, Armond se afastou da USE, alegando excesso de atividades na Feesp e também por discordar de alguns posicionamentos da nova diretoria.

A criação dos cursos

Armond criou na Feesp alguns

"A liderança de Armond na condução do processo que levou à fundação da USE e nos seus primeiros momentos de implantação, criou uma instituição que tem deixado marcas profundas de posturas unificacionistas dentro e fora do Estado de São Paulo"

programas, como a Escola de Aprendizes do Evangelho (1950), a Escola de Médiuns, o Curso Intensivo de Passes, a Assistência Espiritual. Durante a comemoração do cinqüentenário da Escola de Aprendizes do Evangelho, promovida pela Aliança Espírita Evangélica na sede da USE, ouvimos atentamente depoimentos históricos e emocionados de companheiros quase octogenários que foram alunos das primeiras turmas da mesma. Todos realçaram a importância do trabalho na época e suas projeções até nossos dias e, sem dúvida, aspectos da personalidade de Armond.

Esses cursos são pioneiros e surgiram numa época em que a maioria dos Centros Espíritas se dedicava mais às práticas mediúnicas. Milhares e milhares de pessoas se beneficiaram frequentando cursos oferecidos na Feesp. Armond iniciou uma nova fase, a dos cursos e, até pouco tempo atrás, apareceram campanhas contra os cursos. Estes se consolidaram e surgiram experiências variadas de várias partes do país, como o COEM, cursos básicos de Espiritismo, o ESDE e outros. Atualmente, são raros os Centros que não adotam algum tipo de curso.

Feesp, Aliança e Fraternidade

Armond foi secretário geral da Feesp durante as décadas de 40 a 60. Fundou o jornal O Semeador (1944), junto com Vinícius. Além dos cursos já citados, criou a Fraternidade dos Discípulos de Jesus (1954), que passou a ser integrada pelos concluintes da Escola de Aprendizes do Evangelho, pois esta última, conforme ele mesmo definiu seria "órgão primeiro de uma iniciação espírita de larga esfera de ação, com base no Evangelho Cristão; e uma série de 21 livros didáticos, parte deles para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, termo global da iniciação".



➤ referida" (2). Também foi fundador da instituição "Lar do Amor Cristão" e grande incentivador da Casa Transitória.

Afastou-se da diretoria da Feesp em 1966, sendo acompanhado por vários colaboradores. Foi inspirador para a fundação da Aliança Espírita Evangélica (1973), considerada por Ary Lex (3) como uma dissidência da Feesp.

A Aliança passou a manter a estrutura do programa inicial da Iniciação Espírita. A Escola de Aprendizes do Evangelho mantida pela Aliança proporciona a experiência íntima do aluno em três momentos: Aprendiz do Evangelho, Servidor e Discípulo. Claramente há uma ênfase no estudo evangélico.

O Setor III da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, com sede em São Paulo, tornou-se independente e também, de certa forma, é uma dissidência.

Livros polêmicos

Cerca de 80 livros e opúsculos, uns esgotados, surgiram do trabalho intelectual de Armond. Entre estes, há alguns muito interessantes. Um número significativo de espíritas de outras décadas utilizou rotineiramente em seus estudos, obras como: *Desenvolvimento Mediânico, Medianidade, Iniciação Espírita, Passes e Radiações, Religiões e Filosofias...*

A título de ilustração, o livro *Passes e Radiações* era inovador na época. Sem se discutir detalhes de seu conteúdo, a obra reúne conhecimentos de fisiologia, espiritualistas em geral e espíritas. Evidentemente que este inceditismo dá margem a polêmicas e até a alguns enganos científicos e doutrinários.

Em geral, seus livros dão destaque ao estudo e prática do Evangelho. Em que pese os conteúdos orientalistas, esotéricos e algumas posições iniciáticas incluídos em suas obras, não se pode omitir o fato de que, ao longo dos séculos, a luz do conhecimento caminha do oriente para o ocidente. A questão é se refletir sobre o conteúdo delas, sem a pretensão radical de fazê-las "cartilhas" ou "manuais", mas considerá-las subsídios para estudos. O

estudo deve franquear o livre exame.

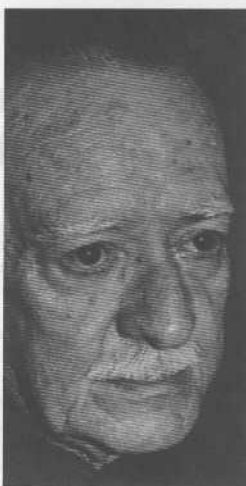
Análise global

Ao se repassar alguns pontos sobre as ações de Edgard Armond, constata-se que as suas atuações diversificadas têm gerado reflexos no movimento, quer entre os que adotam suas propostas de trabalho ou pelos que não as aceitam. No entanto, ele é pouco lembrado pelo movimento espírita em geral.

Uma das razões para um certo olvido da obra de Armond é o contexto – até momentos quase recentes do movimento espírita –, mas que permanece em algumas áreas. Houve época que, na melhor das boas intenções e animados pelo desejo de se assegurar a pureza doutrinária, foram alimentadas posições apaixonadas e radicais. Algumas posturas ortodoxas acabaram por criar clima para se discutir conceitos e rótulos de movimentos paralelos. Em vários momentos ocorreram tentativas de se criar o índex da literatura espírita. Neste período aconteceram exclusões de muitos valores.

Deixando de se valorizar tópicos, sem dúvida, alguns no mínimo polêmicos e questionáveis do ponto de vista doutrinário, numa visão panorâmica pode-se ter um novo entendimento sobre as ações globais de Armond.

A liderança de Armond na condução do processo que levou à fundação da USE, e nos seus primeiros momentos de implantação, criou uma instituição que tem deixado marcas profundas de posturas unificacionistas dentro e fora do Estado de São Paulo. A origem da USE como federativa estadual, em assembléia de um Congresso Estadual, e a sua direção com decisões coletivas é absolutamente inédita e tem evitado problemas típicos de endogenias e de hegemonias de lideranças. Outras instituições que foram fundadas sob a



inspiração do respeitável mestre e líder atendem faixas diversificadas da população espírita.

Esta, evidentemente, reflete a sociedade em geral e não é homogênea. Os livros com temas e planejamentos inovadores representam estímulo para reflexões e estudos. Armond geralmente pautou seus trabalhos por uma visão mais universalista. Os seus cursos pioneiros abriram campo para a proliferação de muitas experiências e de reformulações que têm redundado na maior difusão da Doutrina.

Além das instituições citadas, Armond também é homenageado com seu nome designando uma Loja Maçônica, no bairro da Lapa da Capital paulista.

A época atual, no dealbar do século XXI, incentiva posturas de flexibilidade, de respeito à individualidade e ao multiculturalismo. Neste contexto, pode-se proceder a novas leituras e análises sobre o pensamento e a ação de vultos proeminentes e se buscar um entendimento mais amplo para a união dos espíritas, a partir de pontos em comum.

Ao se superar preconceitos, radicalismos e paixões, pode-se resgatar a grandiosidade de sua figura. O conjunto das várias ações e produções literárias de Armond coloca-o como destacado incentivador do estudo espírita e um dos profícuos obreiros de nosso País.

Referências

- (1) *Anais do 1º Congresso Espírita do Estado de São Paulo*. São Paulo: USE, 1947.
- (2) Armond, E. *Os Congressos – Entrevista ao programa Encontro Espírita*. O Trevo, AEE, ano 27, nº 311, São Paulo, 2000, p. 20.
- (3) Lex, A. *60 Anos de Espiritismo no Estado de São Paulo*. São Paulo: Ed. Feesp, 1996.
- (4) Monteiro, E.C.; D'Olivo, N. *USE – 50 Anos de Unificação*. São Paulo: Ed. USE, 1997.
- (5) Redação. *Os Presidentes dos 25 Anos Iniciais. Dirigente Espírita, USE, Ano VI, nº 37, São Paulo, 1996, página 5.*

"Durante a comemoração do cinquentenário da Escola de Aprendizes do Evangelho, promovida pela Aliança Espírita Evangélica na sede da USE, ouvimos atentamente depoimentos históricos e emocionados de companheiros quase octogenários que foram alunos das primeiras turmas da mesma"

Reciclagem

Marcelo Shimoda

Quando se fala em Reciclagem, há basicamente dois tipos de reação. A primeira: "Reciclagem? Para quê? Vou escutar tudo aquilo novamente! Eu já sei..." A segunda: "Que legal! Vamos participar para ver as novidades..." Se refletirmos com mais profundidade, concluiremos que uma Reciclagem é uma oportunidade de atualização e troca de experiências em que o objetivo fundamental é manter a qualidade da atividade desenvolvida na Casa Espírita. Devemos ter consciência de que a participação nas Reciclagens é muito importante, sem "rejeição" ou "ansiedade por novidades".

Um outro aspecto a destacar é a oportunidade de trocar experiências e fortalecer os ideais de Aliança para que a atividade com os jovens possa ter frutos sólidos e duradouros. Ao tomar parte de uma Reciclagem, tenha a certeza de que o grande beneficiado será cada participante.

Notas

Comitê da Regional SP

O Comitê de Trabalho de Mocidades da Regional São Paulo Capital se reúne em 24 de setembro, às 9h30, no CEAE Poá.

Vale do Paraíba

No mesmo dia, às 15h, a Comissão de Apoio às Mocidades da Regional Vale do Paraíba se reúne no Centro Irmão Rodolfo.

ABC

• Na Regional ABC, também na mesma data, está programada a realização do Encontro Pais e Filhos.

• Em 14 de outubro, nova etapa do Estudo Consciência, na C. E. Edgard Armond.

Litoral Sul

A Regional Litoral Sul promove, a partir de 1º de outubro, 9h, o Curso de Dirigentes de Mocidade. Local: CEAE Santos.

Cecavi

O Centro Espírita Caminho e Vida (rua Aldeia de Paracanti, 20, Vila Ré, zona leste de São Paulo) iniciou em 5 de agosto, sábado, às 15h, a 6ª turma de Mocidade, informa a companheira Cristiane.

Dirigentes e secretários se reciclam no Litoral Sul

Foi realizada no G. S. Emmanuel, em Peruíbe (SP), no dia 6 de agosto, Reciclagem de dirigentes e secretários de Mocidade da Regional Litoral Sul com a participação de 22 pessoas. Após a apresentação, o companheiro Marcelo Shimoda esclareceu a importância da reciclagem também para a Mocidade, lendo trechos do livro "Vivência do Espiritismo Religioso" sobre o assunto.

Em seguida, os participantes foram divididos em quatro grupos, nos quais responderam à seguinte pergunta: "Como eu me sinto na condição de dirigente?" Os tópicos abordados estão a seguir.

Postura – o dirigente não deve ser paternalista. Deve decidir e estimular, sabendo orientar os alunos.

Comportamento – o dirigente deve se comportar de forma serena e responsável. Na Casa Espírita ou fora dela.

Atitude – o dirigente deve exemplificar os ensinamentos da Doutrina.

Vestimenta – o dirigente é referência para o aluno.

Disciplina – não se resume a horário, é também compromisso com o Centro, a Regional e a Aliança.

Prosseguindo a Reciclagem, Marcelo explanou sobre a importância do relacionamento do dirigente de Mocidade com a Casa Espírita (participando de reuniões de diretoria e outras atividades), com a Regional (frequentando reuniões administrativas,

cursos e eventos) e com a Aliança (nos Encontros Gerais e de dirigentes).

Após o intervalo, os participantes ficaram em dois grupos, para troca de experiências. Cada um pôde manifestar dúvidas e opiniões. Foram feitas questões sobre o Programa, Caderno de Temas, atividades extra-classe, comportamento de alunos. Preparadas as perguntas, os papéis foram trocados entre os grupos. Cada um respondeu o que faria se enfrentasse aquela situação.

Por fim foram abordadas a importância do secretário da Mocidade – que não se trata de "figura decorativa" e sim de um possível dirigente no futuro – e da validade de cursar a Escola de Aprendizos do Evangelho – que contribui no processo individual de Reforma Íntima. Colaborar para uma juventude mais consciente de suas responsabilidades é contribuir para o progresso do mundo.

2ª edição do Feste

Em 2 de julho, em Praia Grande (SP), foi realizado o Feste – Festival de Teatro, que contou com aproximadamente 60 jovens de cinco Casas da Regional Litoral Sul. O evento visou a integração das turmas e estimular a atividade artística das Casas. Houve apresentações teatrais e musicas, sempre com temas ligados à Doutrina Espírita. No próximo ano o Feste deverá contar também com Mocidades de outras Regionais.

Visitas de confraternização

Abel Filho e Luana Mateus

Neste ano uma das atividades programadas pela Regional Piracicaba são as visitas entre turmas de Mocidades dos diversos Grupos da Alianças. Os dirigentes perceberam a necessidade da integração entre os jovens, uma vez que o Encontro de Mocidades da Regional Piracicaba será realizado somente no próximo ano.

Em 3 de junho a 1ª turma de Mocidade do C. E. Cairbar Schutel, de Americana (SP), visitou a 2ª turma do C. E. Irmão de Assis, de Itariba (SP). O tema do encontro foi "O Medo e as Pressões do Mundo". Participaram 11 alunos, além dos dirigentes e secretários das turmas. Foram aplicadas

diversas dinâmicas, em que a participação dos alunos foi muito produtiva.

A segunda visita ocorreu em 8 de julho. A turma de Mocidade do C. E. Irmão de Assis visitou a 1ª turma de Mocidade do C. E. Alvorada Cristã, de Cosmópolis (SP). Falou-se na oportunidade sobre Vícios, Lei de Ação e Reação, Família e Importância do Evangelho no Lar. Foi realizada uma encenação teatral.

As visitas, além de integrar e fortalecer os jovens dentro do movimento de Mocidade, se tornam um incentivo para outras turmas estarem se conhecendo e percebendo que não estão sozinhas neste ideal.

GEAE – Limeira

"O culto de um Deus exterior é um retardamento evolutivo."

Márcia Araújo Silva Bandini

Hoje o pouco de conhecimento que tenho é o bastante para saber que só me interiorizando e buscando em meu íntimo minhas virtudes e defeitos é que vou me conhecendo, e me aceitando e me aprimorando. Há algum tempo eu não me conhecia e tive então que começar um relacionamento amoroso comigo mesma; é um processo lento e trabalhoso, mas continuarei firme no meu objetivo de buscar Deus em meu interior para que no futuro a caridade seja natural em mim, em meu coração e em minhas mãos, e eu possa estar me elevando para Deus.

C.E. Alvorecer Cristão – SP

"A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas"

Fabio Soares Magalhães

Sempre me intrigaram as grandes questões formuladas e não resolvidas pelos homens das artes, ciências e filosofia por toda a história da humanidade: quem somos? De onde viemos? Para onde vamos? Como? Por quê? Fiquei surpreso e maravilhado com a forma simples e direta com que a Doutrina Espírita aborda e soluciona essas questões. Ela mostra que Deus me criou, como a todos, simples, e que, através das minhas experiências nas sucessivas vidas e de meu esforço em conhecer e seguir Suas leis, alcancei a felicidade, glorificando-O e caminhando em Sua direção.

Congregação Espírita Evangélica – SP

"Levante o caído, você ignora onde seus pés tropeçarão."

Raquel Martins Silva

Estender as mãos a alguém é um gesto simples, porém muitas vezes não o pratico. Meu orgulho, minha pressa e minha falta de caridade, tudo isso me cega e, ao ver alguém caído, muitas vezes ignoro. Esqueço as leis básicas de Deus: "Amar ao próximo como a ti mesmo", por exemplo. O que me custa estender a mão e ajudar alguém? Nada. Só alguns minutos de minha vida. Mas com certeza me dará muito de volta, um sorriso, um agradecimento ou simplesmente me sentir feliz. Além de praticar a caridade, devo me lembrar da Lei de Ação e Reação. Por isso devo me concentrar e olhar mais ao meu redor, pois não sei o dia de amanhã, quando

poderei estar pedindo a alguém que me estenda a sua mão.

F.E. Renascer – ABC

"Caminhar com Cristo é superar a morte, vencer a vida e ingressar, desde já, na eternidade."

Valéria Vidal da Silva

Sim, é ingressar na eternidade. Conheço os ensinamentos do Cristo, mas é muito difícil aplicar seus ensinamentos em meus atos.

C.E. Edgard Armond – ABC

"Diante da noite, não acuse as trevas; aprenda a fazer luz."

Elaine de Lourdes Bossoni de Souza

Já perdi a conta das vezes que eu acusei as trevas, nunca admitindo meus erros, meus defeitos, minhas imperfeições. Muitas vezes acusei, sendo egoísta, pois achava sempre estar certa. Ainda hoje faço isso às vezes, mas agora quem acusa é a minha consciência, dizendo que posso estar errada e me fazendo ver o outro lado, o lado das pessoas que são como eu e têm o direito de estar certas também. Agora, com a Escola de Aprendizes, minha vida deu uma virada e tudo eu procuro ver de outra forma, com outros olhos, olhos de luz, e procuro que estejam bem atentos a tudo que está à minha volta. Tudo que me acontece procuro entender e aceitar. Coisas que jamais admitiria estarem certas são as mesmas que hoje agradeço existirem. Não fossem elas, eu não estaria aqui falando tudo isso, me vendo por dentro e me deixando sentir o que realmente é bom, é verdade, é amor, me fazendo ver e poder aprender a ser a luz divina.

G.E. Reencontro – ABC

"Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum."

Maria Aparecida Minhor Alvares

Mesmo sabendo que o mal não merece comentário em tempo algum, às vezes me pego falando da vida dos outros e de assuntos que não merecem atenção. Quando isso acontece, me sinto muito mal, pois sei muito bem que estou errada. Quando faço isso, não estou praticando a caridade. Procuro mudar de assunto ou consertar a situação. Mesmo assim me sinto culpada. Tenho procurado corrigir esse defeito. Preciso estar mais vigilante com o que falo para não comentar o que é desnecessário.

C.C. Cinco Estrelas – ABC

"O seu mau humor não modifica a vida."

Alice Martha Lopes Magalhães

Tentarei trabalhar esse mau humor que me acomete por várias vezes. Estou reconhecendo que não leva a nada, só prejudica a minha saúde e causa irritação nas pessoas com quem convivo, desarmonizando o ambiente.

C.A.E. Geraldo Ferreira – ABC

"Deus é a fonte do bem, o mal é criação dos homens."

Aparecida de Lourdes Moreira

Nos momentos difíceis de minha vida eu me perguntava: "Onde está Deus?" Agora, estudando, sei que o que me acontece é consequência de meus próprios atos, é a colheita obrigatória. Sabendo disso, não pergunto mais: "Onde está Deus?" – e sim, "onde está minha fé em Deus?"

C.E. Caminhos de Libertação – SP

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua."

Adélia Alves da Silva Lopes

Não sei se me expressei bem, mas nunca fui mal educada com os outros. Se uma pessoa age com má educação, eu ajo com boas palavras para mostrar que a má educação não leva a lugar algum. Se a pessoa me ofende e, na hora, não consigo responder, fico calada. Quando tenho oportunidade, pode passar dias ou meses, falo tudo o que tenho vontade de falar, mas sem ofender ou magoar as pessoas.

C.E. Irmão Alfredo – SP

"O homem retarda, mas a lei o impulsiona."

Vitor Hugo Mendes

Sou um exemplo desta máxima, pois durante muitos anos adiei minha ativa participação nos trabalhos do Senhor bem como minha Reforma Íntima. Eu sempre tinha um motivo que considerava bom o suficiente para continuar adiando, até que um dia, graças a Deus, levei uma forte paulada e caí na real. Acredito que, quando estava na fase pré-reencarnação, assumi determinados compromissos e solicitei ao meu mentor e aos Espíritos de luz que me auxiliavam que, caso eu me desviasse do caminho e estivesse indo para uma rota sem retorno, que eles me ajudassem e fizessem, de qualquer maneira, eu retornar o caminho certo. Hoje, agradecido aos amigos desencarnados e encarnados que muito me ajudaram, retornei ao caminho que me fará, sem dúvida, uma pessoa melhor.

Cairbar Schutel

Eliseu F. da Mota Júnior – eliseujr.frc@netsite.com.br

El día 22 de septiembre de 1868, hijo del matrimonio de Anthero de Souza y Rita Tavares Schutel, nació Cairbar Schutel en Rio de Janeiro, entonces sede de la Corte Imperial del Brasil. En Rio, practicó en diversas farmacias y a los 17 años de edad se trasladó al estado de São Paulo, a ejercer la profesión de farmacéutico en Piracicaba, Araraquara y luego en Matão, donde residió 42 años.

Poseedor de una brillante cultura, de gran prestigio social y, sobre todo, de notoria autoridad moral, acabó siendo elegido para el honroso e histórico cargo de primer prefecto de la ciudad de Matão, cargo que ocupó dos veces, la primera del 28 de marzo al 7 de octubre de 1899, volviendo a ejercerlo del 18 de agosto al 15 de octubre de 1900, conforme consta en las actas y registros históricos de la municipalidad matonense.

Nacido en familia católica, bautizado a los 7 años de edad, Cairbar Schutel cumplía sus obligaciones ante la iglesia de Roma. Mientras que, ya adulto y viviendo en Matão, comenzó a recibir, en sueños, la constante visita de sus fallecidos padres, de los que había queda do huérfano antes de cumplir 10 años. Insatisfecho con las explicaciones de un sacerdote para el fenómeno, Schutel buscó a Quintiliano José Alves y a Calixto Prado, que realizaban reuniones espíritas domésticas.

Convertido al Espiritismo, uno de sus primeros pasos fue la fundación del Grupo (hoy Centro) Espírita Amantes da Pobreza, cuya acta de instalación fue redactada el 15 de julio de 1905.

Determinado a difundir la Doctrina Espírita por todos los confines del mundo, aun viviendo en una pequeña y modesta ciudad del interior del Brasil, el "Abanderado del Espiritismo", como se conoció a Cairbar Schutel, fundó el periódico "O Clarim" el 15 de agosto de 1905, y la RIE (Revista Internacional de Espiritismo), el 15 de febrero de 1925, ambos aún en circulación.

Además de eso, el incansable mensajero de la Buena Nueva, con todas las dificultades de la época y de la región, viajaba semanalmente hasta la ciudad de Araraquara para pronunciar,

los domingos, sus famosas 15 "Conferencias Radiofónicas", por Radio Cultura de Araraquara (PRD-4), en el período del 19 de agosto de 1936 al 2 de mayo de 1937.

Escritor fecundo, entre 1911 y 1937 escribió los siguientes libros: *El Bautismo, Cartas al Público, Conferencias Radiofónicas, Histeria y Fenómenos Psíquicos, El Diablo y la Iglesia, Espiritismo y Protestantismo, El Espíritu del Cristianismo, Los Hechos Espíritas y las Fuerzas X, Génesis del Alma, Interpretación Sintética del Apocalipsis, Médiums y Mediunidades, Parábolas y Enseñanzas de Jesús, Oraciones Espíritas, Vida y Hechos de los Apóstoles, La Cuestión Religiosa, Libertad y Progreso, Pureza Doctrinaria, La Vida en el Otro Mundo y Espiritismo para Niños.*

Para publicarlos no escatimó esfuerzos, adquirió máquinas, papel, tinta, cola y todo los demás componentes para la impresión, procurando siempre escoger material de primera calidad. De allí surgió la Casa Editora O Clarim, que hoy da trabajo a innumerables empleados en Matão, habiendo publicado más de cien títulos de obras de renombrados autores, encarnados y desencarnados.

Consciente de su responsabilidad como ciudadano, cuidó de regularizar su unión con María Elvira da Silva e Lima, casándose con ella el 31 de agosto de 1905. Schutel no tuvo hijos. Su dedicación al semejante quedó indeleblemente grabada en la historia de Matão, toda vez que ambos jamás dejaron de atender a aquellos que les solicitaban.

Luego de una corta enfermedad, Cairbar Schutel falleció en Matão, el 30 de enero de 1938. Durante y después de sus exequias, innumerables personas de Matão, y sus alrededores, del estado de São Paulo entero y de diversas regiones del Brasil, le presentaron un conmovedor tributo de gratitud y reconocimiento por el trabajo desarrollado, habiendo ciertamente cumplido su misión.

El prestigioso periódico "A Comarca", de Matão, en su edición del 6 de febrero de 1938, dejó consignado: "Es absolutamente



imposible en Matão hablar, sea de nuestra historia pasada, sea de nuestra historia de hoy, sin mencionar a Cairbar Schutel. El fue, para Matão, una dinamo propulsora de su progreso, un campeón dedicado y elocuente de sus aspiraciones de ciudad naciente. Pero más que eso fue un hombre que, como farmacéutico, acudía con su saber y con su caridad a la cabecera de los enfermos, en aquellos tiempos en que en las áreas rurales el médico era todavía una 'avis rara!'. "

Militando en la política durante algún tiempo, su actuación puede ser comprendida en el corto párrafo que transcribimos a continuación, fragmento de un discurso pronunciado en 1923, en la Cámara Estatal, por el Diputado dr. Hilário Freire, cuando aquel ilustre parlamentario presentó el proyecto de creación del Distrito de Matão. Hélo aquí:

"En 1898, el activo, humanitario y patriótico ciudadano sr. Cairbar de Souza Schutel, empleando todo el amplio prestigio político de que gozaba, y comprando con sus propios recursos el predio para instalación de la Cámara, consiguió, por intermedio de un proyecto presentado y defendido por el dr. Francisco de Toledo Malta, de grata recordación, la creación del municipio de Matão."

El movimiento espírita brasileño y mundial debe mucho al querido Cairbar de Souza Schutel, sobre todo en el área de la divulgación del Espiritismo en Brasil y el exterior, así como a su dignísima esposa, doña María Elvira da Silva Schutel, pues, como dice la sabiduría popular, "al lado de un gran hombre siempre hay una gran mujer".